Icatu Seguros S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 comparativas ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e às demais demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2016.

KPDS 198439

Conteúdo

Relatório da administração **3**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis **4**

Balanços patrimoniais **7**

Demonstrações de resultado **9**

Demonstrações dos resultados abrangentes **10**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **11**

Demonstrações dos fluxos de caixa **12**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **13**

Resumo do relatório do comitê de auditoria referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017 **40**

ICATU SEGUROS S.A.

CNPJ: 42.283.770/0001-39

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias e as Notas Explicativas da Icatu Seguros S.A., relativas aos resultados do semestre findo em 30 de junho de 2017 comparativo ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e ao semestre findo em 30 de junho de 2016, além do respectivo parecer dos Auditores Independentes e Relatório do Comitê de Auditoria.

O faturamento (*) da Icatu Seguros S.A no primeiro semestre de 2017 foi de R$ 1,4 bilhão, aumento de 31,8% em relação ao mesmo semestre do ano anterior.

A soma dos resultados das operações de seguros e previdência complementar alcançou R$ 158,5 milhões. A Companhia apresentou lucro líquido de R$ 130,1 milhões no semestre de 2017.

O patrimônio líquido atingiu R$ 1,1 bilhão em 30 de junho de 2017, líquidos da distribuição de R$ 100 milhões de dividendos definidos em Assembleia Geral Ordinária de março/2017.

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar somaram R$ 15,8 bilhões em 2017, crescimento de 18,3% em relação a 2016.

A Companhia administra os seus negócios de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/2015 e suas alterações. A empresa mantém sólida posição financeira, com excesso de ativos vinculados à cobertura de provisões técnicas da ordem de R$ 271,8 milhões.

A Icatu Seguros S.A. agradece aos seus acionistas, funcionários, parceiros e corretores pela conquista desses resultados. Agradece também aos clientes pela preferência e confiança e à SUSEP pelo apoio.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2017.

A Administração.

** Faturamento = prêmios emitidos líquidos + contribuições para cobertura de risco + receita com emissão de apólices + rendas de contribuições e prêmios + rendas com taxas de gestão e outras taxas*

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Icatu Seguros S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Icatu Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Icatu Seguros S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia de Seguros a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative (“KPMG International”), a Swiss entity.

ICATU SEGUROS S.A.
CNPJ: 42.283.770/0001-39

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016.
(Em milhares de reais)

ATIVO		30/06/2017	31/12/2016 (Reclassificado)
CIRCULANTE		15.382.588	12.994.498
Caixa e Bancos		27.099	26.580
Equivalente de Caixa	Nota 5	555	-
Aplicações	Nota 5	15.053.542	12.639.077
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		115.663	115.843
Prêmios a Receber	Nota 7	97.578	94.683
Operações com Seguradoras		7.327	7.765
Operações com Resseguradoras		10.758	13.395
Créditos das Operações com Previdência Complementar		205	261
Valores a Receber		205	261
Outros Créditos Operacionais	Nota 8	91.302	65.841
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	Nota 16	26.080	30.643
Títulos e Créditos a Receber		21.831	66.945
Títulos e Créditos a Receber	Nota 9.1	7.319	54.262
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 9.2	10.812	10.672
Depósitos Judiciais e Fiscais		-	-
Assistência Financeira a Participantes		-	-
Outros Créditos		3.700	2.011
Despesas Antecipadas		1	78
Custos de Aquisição Diferidos	Nota 16	46.310	49.230
Seguros	Nota 14	44.012	46.347
Previdência	Nota 15	2.298	2.883
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.942.635	1.851.802
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.284.022	1.269.729
Aplicações	Nota 5	961.458	956.734
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Prov. Técnicas	Nota 16	13.549	12.444
Títulos e Créditos a Receber		256.458	247.226
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 9.2	39.390	45.679
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 17.3	217.068	201.547
Depósitos Compulsórios		252	252
Custos de Aquisição Diferidos	Nota 16	52.305	53.073
Seguros	Nota 14	45.205	46.600
Previdência	Nota 15	7.100	6.473
Investimentos	Nota 10	501.415	425.798
Participações Societárias		490.323	414.706
Adiantamento para Aquisição de Investimentos		11.000	11.000
Outros investimentos		92	92
Imobilizado		11.428	8.232
Imóveis de Uso Próprio		89	89
Lucros Acumulados		6.291	4.816
Outras Imobilizações		5.048	3.327
Intangível	Nota 11	145.770	148.043
TOTAL DO ATIVO		17.325.223	14.846.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S.A.
CNPJ: 42.283.770/0001-39

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016.
(Em milhares de reais)

PASSIVO		30/06/2017	31/12/2016 (Reclassificado)
CIRCULANTE		2.639.001	2.341.163
Contas a Pagar		80.634	107.575
Obrigações a Pagar	Nota 12	27.522	60.241
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		10.876	10.556
Encargos Trabalhistas		12.989	9.754
Impostos e Contribuições		4.910	2.476
Excedente Técnico a Pagar		24.337	24.548
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		92.635	91.021
Prêmios a Restituir		1.644	1.436
Operações com Seguradoras		16.255	14.411
Operações com Resseguradoras		36.812	37.562
Corretores de Seguros e Resseguros		37.038	36.575
Outros Débitos Operacionais		886	1.037
Débitos de Operações com Previdência Complementar		1.844	2.045
Depósitos de Terceiros	Nota 13	13.750	21.938
Provisões Técnicas - Seguros	Nota 14	1.490.143	1.268.065
Pessoas		537.088	501.180
Vida Individual		24.852	25.821
Vida com Cobertura por Sobrevivência		928.203	741.064
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	Nota 15	959.995	850.519
Planos Não Bloqueados		89.906	89.296
PGBL/PRGP		870.089	761.223
NÃO CIRCULANTE		13.574.961	11.441.741
Contas a Pagar		193.215	179.054
Obrigações a Pagar		13.673	13.784
Outras Contas a Pagar	Nota 17.2	179.542	165.270
Provisões Técnicas - Seguros	Nota 14	6.794.885	5.515.205
Pessoas		269.982	268.195
Vida Individual		9.777	10.679
Vida com Cobertura por Sobrevivência		6.515.126	5.236.331
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	Nota 15	6.571.617	5.734.109
Planos Não Bloqueados		357.428	348.746
PGBL/PRGP		6.214.189	5.385.363
Outros Débitos		15.244	13.373
Provisões Judiciais	Nota 17.1	15.244	13.373
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 18	1.111.261	1.063.396
Capital Social		425.000	425.000
Aumento de Capital em Aprovação		75.000	-
Reservas de Capital		35.577	35.577
Reservas de Lucros		410.747	585.747
Ajustes de Avaliação Patrimonial		34.828	17.072
Lucros Acumulados		130.109	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.325.223	14.846.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S.A.
CNPJ: 42.283.770/0001-39

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016.
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		30/06/2017	30/06/2016
Prêmios Emitidos		574.837	532.014
Contribuições para Cobertura de Riscos		2.278	2.476
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		9.058	11.503
Prêmios Ganhos	Nota 21	586.173	545.993
Receita com Emissão de Apólices		2.946	2.687
Sinistros Ocorridos	Nota 22	(257.887)	(239.685)
Custos de Aquisição	Nota 22	(151.756)	(128.561)
Outras Despesas Operacionais	Nota 22	(30.283)	(29.054)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS		149.193	151.380
Resultado com Operações de Resseguros		(8.627)	(714)
Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL		748.517	449.749
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(331.066)	(88.053)
Receita de Contribuições e Prêmios de VGBL		417.451	361.696
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		24.640	39.978
Variação de Outras Provisões Técnicas		(419.233)	(363.061)
Custos de Aquisição		(13.016)	(8.124)
Outras Despesas Operacionais	Nota 22	(490)	(439)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA		9.352	30.050
Despesas Administrativas	Nota 22	(116.534)	(115.061)
Despesas com Tributos	Nota 22	(26.047)	(26.888)
Resultado Financeiro	Nota 22	47.312	57.406
Resultado Patrimonial	Nota 10	114.931	127.833
RESULTADO OPERACIONAL		169.580	224.006
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	Nota 22	3	4
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		169.583	224.010
Imposto de Renda	Nota 23	(10.189)	(19.434)
Contribuição Social	Nota 23	(12.633)	(17.892)
Participações sobre o Lucro		(16.652)	(18.204)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		130.109	168.480
Quantidade de Ações		640.969	640.969
Lucro Líquido por Ação - R$		202,99	262,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S.A.
CNPJ: 42.283.770/0001-39

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016.
(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	130.109	168.480
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	6.043	36.757
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	10.124	61.275
imposto sobre o(a) ganho/(perda) originado no(a) semestre	(4.081)	(24.518)
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas e/ou controladas	11.713	59.660
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	147.865	264.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S/A.
CNPJ: 42.283.770/0001-39

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016.
(Em milhares de reais)

			RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS				
	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL EM APROVAÇÃO	RESERVA DE ÁGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	425.000	-	34.659	918	49.332	450.125	(101.396)	-	858.638
Dividendos declarados AGO de 31/03/2016	-	-	-	-	-	(110.000)	-	-	(110.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios	-	-	-	-	-	-	36.757	-	36.757
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	59.660	-	59.660
Lucro Líqudo do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	168.480	168.480
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	425.000	-	34.659	918	49.332	340.125	(4.979)	168.480	1.013.535
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	425.000	-	34.659	918	62.646	523.101	17.072	-	1.063.396
Aumento de Capital em Aprovação	-	75.000	-	-	-	(75.000)	-	-	-
Dividendos declarados AGO de 31/03/2017	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios	-	-	-	-	-	-	6.043	-	6.043
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	11.713	-	11.713
Lucro Líqudo do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	130.109	130.109
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017	425.000	75.000	34.659	918	62.646	348.101	34.828	130.109	1.111.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S.A.
CNPJ: 42.283.770/0001-39

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016.
(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Semestre	130.109	168.480
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	7.332	7.095
Perda na alienação de permanente	(6)	(4)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(114.931)	(127.833)
Variação das Provisões Técnicas - Seguros	1.259.237	410.084
Variação das Provisões Técnicas - Previdência	203.538	(155.831)
Variação de Impostos sobre o Lucro	8.769	(9.872)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(2.400.421)	(1.171.908)
Créditos das operações de seguros e resseguros	180	(2.155)
Créditos das operações de previdência complementar	56	(26)
Ativos de Resseguro	3.458	2.196
Créditos fiscais e previdenciários	(140)	(873)
Ativo fiscal diferido	6.289	7.892
Depósitos judiciais e fiscais	(15.521)	(19.080)
Despesas antecipadas	77	(7)
Custos de Aquisição Diferidos	3.688	9.657
Outros Ativos	(33.796)	(54.239)
Impostos e contribuições	8.038	57.717
Outras contas a pagar	(15.534)	14.659
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.614	(3.929)
Débitos de operações com previdência complementar	(201)	(17)
Depósitos de terceiros	(8.188)	(1.288)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	242.521	237.913
Provisões técnicas - previdência complementar	743.446	667.125
Provisões judiciais	1.871	(2.482)
Caixa Gerado pelas Operações	31.485	33.274
Impostos sobre o lucro pagos	(14.053)	(27.454)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	17.432	5.820
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:		
Imobilizado e Intangível	-	1
Pagamento pela compra:		
Investimentos	(360)	(4.035)
Imobilizado e Intangível	(8.187)	(8.401)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	93.201	116.780
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	84.654	104.345
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(100.000)	(110.000)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	(100.000)	(110.000)
Aumento Líquido de caixa no semestre	2.086	165
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	25.568	23.533
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	27.654	23.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

ICATU SEGUROS S.A.
CNPJ 42.283.770/0001-39

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 COMPARATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E ÀS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016.
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Icatu Seguros S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Praça 22 de Abril, 36, parte, Centro, Rio de Janeiro - RJ, autorizada a operar em todas as Unidades da Federação nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta, bem como no seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre - DPVAT, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

A Icatu Seguros S.A. é controlada pelo Grupo Icatu, representado pela Icatu Holding S.A. e pela Icatu Assessoria Ltda. Quadro acionário da Companhia:

	Percentual de ações		
	ON	**PN**	**Total**
Icatu Assessoria Ltda.....	43,87%	30,64%	42,11%
Icatu Holding S.A.....	31,62%	50,00%	34,06%
Nalbrapar Ltda.....	10,38%	19,36%	11,58%
Pessoas Naturais.....	14,13%	0,00%	12,25%
Total.....	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras Intermediárias ("Demonstrações") foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular nº 517/15 da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), e alterações previstas nas Circulares SUSEP nº 521/15, nº 543/16 e nº 544/16, Resolução nº 321/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") alterada pela Resolução CNSP nº 343/16 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". As Demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo "CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária".

Com o objetivo de atender a exigência de divulgação do "CPC 32 - Tributos sobre o Lucro", a Companhia reclassificou seus débitos e créditos tributários de 2016, alinhando-os aos apresentados em 2017, pelos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição. Em 31/12/2016 R$ 17.359 de débito tributário que foram divulgados na rubrica "Tributos diferidos", no passivo não circulante, foram reclassificados para o ativo não circulante, para a rubrica "Créditos tributários e previdenciários". A Companhia entende que essas reclassificações para fins de divulgação e que não afetam o capital circulante líquido, não são relevantes.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 29 de Agosto de 2017.

2.2 Base de Mensuração

Os ativos e passivos estão mensurados de acordo com o custo histórico, exceto os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias "ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado", e "ativos financeiros disponíveis para venda". A Companhia classifica os ativos e passivos em circulante e não circulante considerando os prazos de realização e exigibilidade. Quando não é possível identificar tais prazos são classificados de acordo com estudo técnico. Passivos de exigibilidade imediata são classificados no circulante.

2.3 Moeda Funcional e de Apresentação
Os itens incluídos nas Demonstrações são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua. O Real (R$) é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.4 Uso de Estimativas
A preparação das Demonstrações requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e julgamentos para o registro de transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como sua divulgação. As principais estimativas relacionadas às Demonstrações referem-se aos ativos financeiros avaliados pelo valor justo, à realização dos créditos tributários, ao registro dos passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento dos custos de aquisição para os produtos de previdência complementar, à probabilidade de êxito nas ações judiciais, aos efeitos decorrentes da redução ao valor recuperável sobre créditos e outros ativos e às provisões técnicas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes podem diferir dessas estimativas. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas. O reconhecimento contábil de efeitos que por ventura surjam é efetuado no resultado do exercício em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- ✓ Redução ao Valor Recuperável (nota nº 3.1c);
- ✓ Provisões Técnicas (nota nº 3.7);
- ✓ Aplicações Financeiras (nota nº 5);
- ✓ Créditos Tributários e Previdenciários (nota nº 9.2);
- ✓ Provisões Judiciais (nota nº 17.1).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis descritas a seguir, foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas Demonstrações:

3.1 Instrumentos Financeiros
a) Caixa e Equivalentes de Caixa
Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e, quando aplicável, investimentos financeiros não cotizados e consequentemente em trânsito. São considerados equivalentes de caixa operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, com vencimento em até três meses a contar da data da aquisição e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, detidos diretamente pela sociedade ou através de cotas de fundos de investimentos exclusivos e não vinculados à cobertura de provisões técnicas e mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

b) Instrumentos Financeiros não Derivativos

Ativos Financeiros
A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(I) Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ou títulos designados como tal no momento do reconhecimento inicial. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações, ajustados ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos e os ganhos ou as perdas para apresentação ao valor justo são contabilizados no resultado;

(II) Disponíveis para venda - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de “títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado”, “títulos mantidos até o vencimento” e “empréstimos e recebíveis”. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, ajustados aos seus respectivos valores justos e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os prazos de contrato. Os ganhos apurados pelo método dos juros efetivos são reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizados, são apropriados ao resultado, em contrapartida da referida conta no patrimônio líquido;

(III) Mantidos até o vencimento - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável; e

(IV) Empréstimos e recebíveis - São ativos financeiros com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os Créditos das Operações com Seguros, Resseguros e Previdência, e demais contas a receber, não havendo registro de empréstimos. Após seu reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

c) Redução ao Valor Recuperável

(I) Ativos Financeiros - Os ativos financeiros (incluindo recebíveis) não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados regularmente, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A redução ao valor recuperável dos recebíveis é calculada para os ramos de vida baseada em estudo técnico individualizado das faturas, que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, (nota 7).

(II) Ativos não Financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos negociados na B3 e em mercado de balcão organizado, reconhecidos ao valor justo, que têm como objetivo principal proteger os ativos e passivos da Companhia dos riscos de mercado (nota 6).

3.2 Outros Créditos Operacionais

Essa rubrica tem por finalidade registrar os pagamentos das obrigações realizadas e ainda não reportadas pelas instituições financeiras. Com isso, o registro transitório fica aguardando o devido retorno para ser baixado, juntamente com a obrigação registrada no passivo, nas rubricas “Comissões a Pagar” e “Provisões Técnicas”.

3.3 Custos de Aquisição Diferidos

Nas operações de seguros, compreendem o diferimento do agenciamento com base no prazo de vigência das apólices com limitação de 60 meses e o diferimento da comissão e do pró-labore com base no prazo de vigência de cada risco (nota 14).

Nas operações de previdência complementar, compreendem o diferimento do comissionamento pelo prazo médio calculado atuarialmente, com base na persistência da carteira (nota 15).

3.4 Investimentos

As participações acionárias em coligadas e controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas de ágio gerado nas aquisições. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica “Resultado Patrimonial” (nota 10).

Os outros investimentos permanentes, não financeiros, estão contabilizados pelo custo de aquisição.

3.5 Imobilizado

Está contabilizado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, sendo: equipamentos, móveis, máquinas e utensílios - 10% a.a.; veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a.. Adicionalmente, é demonstrado deduzido por perdas ao valor recuperável acumulado, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos em “Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes”, na demonstração do resultado.

3.6 Intangível
Composto principalmente por contrato de direito de exclusividade para comercialização de produtos nos canais de parcerias, as amortizações são calculadas considerando o tempo de vida útil determinado em contrato. Composto também pelos gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares para uso interno, cujas amortizações que são calculadas pelo método linear, considerando o prazo de vida útil de 5 anos, à taxa de 20% a.a.. O intangível é avaliado, a cada data de divulgação sobre o valor do ativo e a sua recuperabilidade (nota 11).

3.7 Provisões Técnicas - Seguros e Previdência Complementar
São constituídas conforme a metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial do plano aprovado ou elaborada especificamente para a provisão, conforme previsto na Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e de acordo com as características dos respectivos planos, exceto para o ramo DPVAT cujos valores são provenientes da Seguradora Líder.
.

No passivo circulante e não circulante foram classificadas as provisões brutas de resseguro. As provisões cujos vencimentos ultrapassem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas base, foram classificadas no passivo não circulante. No ativo circulante foram registradas as provisões referentes às operações de resseguro, obtidas por meio da diferença entre as provisões brutas e aquelas calculadas com prêmios e/ou sinistros deduzidos das operações de resseguro (notas 14 e 15).

3.7.1 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos
As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relativas aos seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de contribuição variável (Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL, Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e Fundo Garantidor de Benefício - FGB), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos para os planos do tipo PGBL e VGBL, ou acrescidas da remuneração garantida prevista para o plano do tipo FGB.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relacionadas aos seguros de pessoas e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representam a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

3.7.2 Provisão de Sinistros a Liquidar
Correspondem ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros e eventos cadastrados até a data das Demonstrações e ainda pendentes de regularização. A baixa das provisões técnicas ocorre pelo seu efetivo pagamento. É efetuado, ainda, um ajuste na provisão (IBNER - sinistros ocorridos e não suficientemente avisados), a fim de refletir no saldo da mesma, a melhor estimativa do valor de pagamento do sinistro, considerando histórico de reavaliações de estimativas, recusas, etc. Os valores de sinistros a recuperar, correspondem à parcela do ressegurador nos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente.

3.7.3 Provisão de Sinistros / Eventos Ocorridos mas não Avisados
Constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não avisados até a data-base das Demonstrações, sendo que:
(I) A metodologia de cálculo utiliza experiência própria para definição dos valores de IBNR, utilizando os métodos estatístico-atuariais conhecidos como triângulos de *run-off*, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência.
(II) Uma vez que o IBNR possui relação direta com os sinistros ocorridos, e estes por sua vez são diretamente relacionados aos prêmios ganhos, é apurado o IBNR como um percentual do prêmio ganho dos últimos 12 meses, sendo esta proporção utilizada para fins de atualização mensal da provisão.

3.7.4 Provisão de Prêmios não Ganhos
Constituída pela parcela de prêmios e contribuições emitidos e diferidos linearmente até o fim de vigência do risco para riscos vigentes emitidos, considerando ainda uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos com base no histórico de atraso na emissão dos prêmios.

3.7.5 Provisão de Excedente Financeiro
Corresponde a um percentual aplicado sobre o valor dos rendimentos que exceda a rentabilidade mínima dos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que prevejam cláusula de distribuição de resultados financeiros.

3.7.6 Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar
Corresponde aos valores referentes aos resgates e às devoluções de contribuições/prêmios a serem regularizados e às portabilidades solicitadas nos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que, por qualquer motivo, ainda não foram transferidas para a entidade/seguradora receptora e às contribuições/prêmios recebidos e não cotizados até a data-base das Demonstrações.

3.7.7 Provisão de Despesas Relacionadas
Corresponde ao valor esperado com despesas relacionadas a sinistros/benefícios.

3.7.8 Provisão de Excedente Técnico
Constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos, conforme previsto em regulamento ou contrato. A provisão é calculada mensalmente com base na apuração do resultado de cada apólice/certificado que possua a cláusula de excedente técnico.

3.8 Teste de Adequação dos Passivos
A Companhia elabora semestralmente um teste visando determinar se os passivos registrados estão adequados em relação a melhor estimativa dos desembolsos líquidos de caixa projetados, decorrentes de contratos de seguros e previdência por ela emitidos.

Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa corrente dos fluxos de caixa até o final de vigência das obrigações, brutos de resseguro, utilizando premissas atuariais atuais de todos os contratos e certificados dos planos comercializados, sem considerar novas vendas e compensação de contribuições futuras.

Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixa considerados no teste somente até a data da renovação destes contratos. As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação foram consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP.

Para os produtos de previdência estruturados na modalidade de benefício definido (previdência tradicional), FGB - Fundo Garantidor de Benefício, Dotal Misto e para os benefícios já concedidos, conforme o art. 6 da Circular SUSEP nº 543/16, foi deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente no ativo na categoria “mantido até o vencimento”. De acordo com o demonstrativo abaixo, o resultado do TAP para o respectivo grupamento foi nulo.

	R$ mil
Estimativa corrente dos fluxos de caixa	587.821
Provisões Técnicas na data base	(532.088)
Resultado do TAP	55.733
Valor contábil dos “títulos mantidos até o vencimento”	339.026
Valor de Mercado (ETTJ-SUSEP) dos “títulos mantidos até o vencimento”	(410.060)
Diferença entre valor contábil e valor justo dos “títulos mantidos até o vencimento”	(71.034)
Resultado do TAP após dedução da diferença do valor contábil e valor justo dos “títulos mantidos até o vencimento”	-

Conforme determina o art. 7 da Circular SUSEP nº 543/16, o saldo contábil das provisões técnicas acrescido do efeito monetário da aplicação prevista no art. 6, para efeito de vinculação de ativos em cobertura, é suficiente para cobertura da estimativa corrente dos fluxos de caixa do grupamento em questão, que corresponde a R$ 587.821.

Para os produtos de acumulação estruturados na modalidade de contribuição variável (PGBL/VGBL), os produtos de risco de previdência e seguros de pessoas individual e coletivo, o resultado do teste de adequação de passivos não apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro.

3.9 Provisões Judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo "CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em Provável, Possível e Remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno da ICATU, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos Tribunais. O valor das provisões é atualizado de acordo com o índice do Tribunal de Justiça de cada Estado, considerando que cada Tribunal utiliza um índice diferente.

A Companhia adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada provável. Estas Provisões, quando não vinculadas a contrato de seguros, estão contabilizadas na rubrica "Provisões Judiciais", no passivo não circulante; as provisões de natureza cível vinculadas a contrato de seguros estão contabilizadas na Provisão de Sinistros a Liquidar, no passivo circulante e não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos realizados pelos escritórios externos.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial estão contabilizadas na rubrica "Outras Contas a Pagar", no passivo não circulante, atualizadas monetariamente pela SELIC.

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos da Companhia e dos consultores legais independentes e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas.

Os valores estimados de perdas prováveis das provisões cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Região nos quais a causa está sendo avaliada.

Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais", no ativo não circulante. São atualizados monetariamente pela SELIC para os depósitos judiciais fiscais e pela TR + 0,5% para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis (nota 17).

3.10 Resultado

Os prêmios de seguros, cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e comissões correspondentes, são contabilizados em resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros, ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão de provisão para prêmio não ganho e dos custos de aquisição diferidos. São contabilizadas, também, as receitas de prêmios estimados e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos) relativos aos riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas.

As operações do Consórcio DPVAT são contabilizadas com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder") na proporção do percentual de participação da Companhia. Conforme definido em instrumentos do consórcio, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do exercício e somente repassados à Companhia pelo seu valor líquido no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

As operações de cosseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres.

As contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos como renda de contribuições e prêmios quando ocorre o seu efetivo recebimento. Os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do exercício.

3.11 Benefícios a Empregados
Refere-se a plano de contribuição definida sob o qual a Companhia paga contribuição fixa para uma entidade ligada, no caso a Icatu FMP - Icatu Fundo Multipatrocinado. As contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

3.12 Impostos e Contribuições

3.12.1 Impostos Correntes
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o montante que exceder R$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20%.

3.12.2 Impostos Diferidos
Os Impostos Diferidos são constituídos mediante a aplicação das alíquotas do imposto de renda e contribuição social vigentes na data de encerramento das Demonstrações, sobre as diferenças temporárias. Em relação a impostos diferidos de contribuição social, a Companhia realizou o cálculo segregando as provisões para as quais a estimativa de realização se dará até 31/12/2018 aplicando a alíquota de 20% e para as demais provisões, cuja realização estimada será após 31/12/2018, foi aplicada alíquota de 15%.

A Companhia não possui estoque de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

3.13 Contratos de Seguro
A Companhia procedeu à análise de seus negócios e concluiu que suas operações caracterizam-se de acordo com os preceitos contidos no “CPC 11 - contrato de seguro”.

3.14 Novas Normas
Dentre as novas normas, alterações ou interpretações que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018, que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o “CPC 48 - Instrumentos financeiros”, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do “CPC 38 - Instrumentos Financeiros”: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela SUSEP.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

4. GESTÃO DE RISCO
O processo de avaliação de riscos se baseia em identificar e considerar as implicações e relevância dos riscos envolvidos no âmbito da Companhia, ou seja, nos seus negócios e nos processos que lhes dão suporte. A Companhia considera a dimensão e complexidade de suas operações, bem como fatores externos e internos que possam afetar o cumprimento adequado dos seus objetivos.

4.1 Responsáveis pela Gestão de Riscos
A Companhia nomeou um de seus funcionários como Gestor de Riscos em atendimento a Circular SUSEP nº 521/15, com reporte direto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, com o apoio e avaliação de diversas áreas, dentre as quais Controles Internos, Controle de Investimentos e Atuarial, assegurando o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações publicadas, bem como do atendimento aos requisitos legais dispostos na supracitada Circular.

4.2 Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos
A formulação e a revisão das políticas de controles internos têm por objetivo a redução dos riscos levantados e controlados pelas áreas da Companhia. A fundamentação para definição de componentes e ações essenciais a um processo organizado de gestão de riscos, que culmine na consolidação de um Sistema de Controles Internos, leva em consideração modelos de gerenciamento originados pelos pronunciamentos emitidos pelo *“Internal Control - Integrated Framework (2013)”, emitida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (“COSO”).*

4.3 Gerenciamento, Acompanhamento e Mensuração dos Riscos

4.3.1 Principais Riscos Associados a Instrumentos Financeiros

4.3.1.1 Risco de Crédito - Risco de que o emissor do título possa não honrar o principal e/ou o pagamento de juros. Baseia-se, principalmente sobre aqueles relativos às aplicações financeiras.

Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores. Um dos itens que integram as análises é o *rating* atribuído por agências externas de classificação de riscos. Em moeda local, o risco soberano do Governo Brasileiro representa o menor nível de risco de crédito - nota AAA, e está relacionado às emissões locais denominadas em Reais de títulos públicos federais, no volume de R$ 10.346.801 (R$ 9.120.400 em 31/12/2016). O volume das aplicações em créditos privados com exceção das quotas de fundos de investimentos não exclusivos, estava assim distribuído na data base, de acordo com a classificação das agências de *rating*: Standard and Poor's, Fitch e Moody's. Sempre considerando a classificação mais conservadora dentre as três:

30/06/2017

Rating	Debêntures	CDB/CCB	DPGE	LF	CRI	FIDC	Promissória / LC	Outras Aplicações *	Total
AAA.....	139.975	19.537	-	43.505	-	102.782	-	-	**305.799**
AA+.....	266.959	5.011	-	473.649	-	25.787	9.026	-	**780.432**
AA.....	125.256	-	-	40.617	-	25.283	-	-	**191.156**
AA-.....	315.436	26.064	-	577.019	-	7.973	93.401	-	**1.019.893**
A+.....	125.660	-	-	91.044	550	409	-	-	**217.663**
A.....	50.956	18.018	38.613	90.396	-	2.539	-	-	**200.522**
A-.....	10.718	51.761	-	27.013	-	-	-	-	**89.492**
BBB+.....	39.606	-	-	-	-	-	-	-	**39.606**
BBB.....	-	72	4.194	-	-	1.545	-	-	**5.811**
BBB-.....	122	633	502	-	-	453	199	-	**1.909**
BB+.....	26.467	-	-	-	-	22	-	-	**26.489**
BB.....	7.984	15.250	-	1.356	-	6.355	-	-	**30.945**
BB-.....	3.942	-	-	-	-	-	64	-	**4.006**
B-.....	1.311	326	8.025	-	-	-	-	-	**9.662**
CC.....	7.560	-	-	-	-	-	-	-	**7.560**
C.....	2.510	-	-	-	10.848	-	-	-	**13.358**
ND.....	4.331	3.884	-	4.172	3.568	2.751	846	-	**19.552**
Sem Rating.....	-	-	-	-	-	-	-	2.121.636	**2.121.636**
TOTAL	**1.128.793**	**140.556**	**51.334**	**1.348.771**	**14.966**	**175.899**	**103.536**	**2.121.636**	**5.085.491**

*Outras aplicações: Principalmente Ações de Cias abertas e operações compromissadas. Ações de companhia abertas não possuem risco de crédito e as operações compromissadas, apesar de terem como contraparte instituições financeiras, possuem títulos públicos como garantia, fazendo com que o risco de crédito da aplicação seja o risco soberano.

31/12/2016

Rating	Debêntures	CDB/CCB	DPGE	LF	CRI	FIDC	Promissória / LC	Outras Aplicações *	Total
AAA.....	100.348	15.955	55.211	44.447	-	64.221	-	-	**280.182**
AA+.....	146.007	2.002	-	322.484	-	39.839	6.883	-	**517.215**
AA.....	22.592	-	-	44.427	-	4.474	-	-	**71.493**
AA-.....	316.062	54.666	-	795.618	4.782	18.678	-	-	**1.189.806**
A+.....	97.780	2.363	-	3.137	-	1.577	-	-	**104.857**
A.....	233.737	63.213	-	82.099	-	-	588	-	**379.637**
A-.....	7.769	37.043	-	3.298	-	-	-	-	**48.110**
BBB+.....	27.147	601	-	2.003	514	-	-	-	**30.265**
BBB.....	4.434	384	-	-	-	-	-	-	**4.818**
BBB-.....	223	898	-	184	11.334	-	129	-	**12.768**
BB+.....	-	420	-	363	-	-	-	-	**783**
BB.....	12.829	-	-	-	-	-	-	-	**12.829**
BB-.....	4.611	-	-	-	-	-	-	-	**4.611**
B-.....	21.423	248	-	364	-	-	-	-	**22.035**
B.....	8.568	-	-	-	-	-	-	-	**8.568**
CCC.....	2.836	-	-	-	-	-	741	-	**3.577**
Sem Rating.....	-	-	-	-	-	-	-	1.244.375	**1.244.375**
TOTAL	**1.006.366**	**177.793**	**55.211**	**1.298.424**	**16.630**	**128.789**	**8.341**	**1.244.375**	**3.935.929**

*Outras aplicações: Principalmente Ações de Cias abertas e operações compromissadas. Ações de companhia abertas não possuem risco de crédito e as operações compromissadas, apesar de terem como contraparte instituições financeiras, possuem títulos públicos como garantia, fazendo com que o risco de crédito da aplicação seja o risco soberano.

4.3.1.2 Risco de Mercado - Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas de valor nos instrumentos financeiros devido às oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

A principal metodologia empregada pela Companhia para o gerenciamento do risco de mercado é o cálculo do *VaR (Value at Risk)* paramétrico. Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal e análises quando o cenário de mercado é alterado, com informações sobre o *VaR* e nível de *stress* da carteira.

Os riscos associados a essas estratégias são mensurados por meio do sistema de controle de risco *Accenture Risk Control*, além do controle de risco desempenhado pelos administradores fiduciários dos fundos.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

(I) O *VaR* paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em horizonte de tempo determinado. O horizonte do *VaR* é de 1 dia, estimado com nível de confiança de 95%, volatilidade *EWMA* (médias móveis exponencialmente ponderadas) janela de 300 dias e lambda de 0,94.

(II) *DV01* (*dollar-value for one basis-point*): medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:
- A perda esperada em um dia com 95% de confiança, por meio da metodologia *VaR* paramétrico;
- A perda com a oscilação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

	30/06/2017			31/12/2016		
Fatores de Risco	**DV-01**	**VAR**	**Exposição**	**DV-01**	**VAR**	**Exposição**
Pré-fixado - DI.....	74	2.271	10.701.066	75	1.330	8.919.651
IGPM.....	1.007	9.156	778.686	1.040	3.753	812.372
IPCA.....	2.488	22.786	3.966.375	2.450	11.927	3.399.993
Ações.....	40	7.986	569.428	-	9.166	464.807
TOTAL	**4.273**	**40.122**	**16.015.555**	**3.565**	**26.176**	**13.596.823**

4.3.1.3 Risco de Liquidez - No âmbito dos ativos financeiros, a gestão de liquidez tem como objetivo monitorar a adequação dos prazos de liquidação dos instrumentos financeiros da carteira de investimentos e demais recebíveis aos vencimentos contratuais dos passivos atuariais e operacionais da Companhia.

Para os ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando modelo próprio adaptado às características da Companhia. A necessidade de liquidez de longo prazo é monitorada por meio do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente em Comitê de Investimentos.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros, de seguros e de previdência, detidos pela Companhia, classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos.

	30/06/2017					
	Até 3 Meses ou S/ Vencimento	**3 a 6 Meses**	**6 a 12 Meses**	**1 a 3 Anos**	**acima de 3 Anos**	**Total**
Ativos	**3.671.423**	**333.523**	**687.068**	**3.031.037**	**8.702.982**	**16.426.033**
Caixa e Bancos.....	27.099	-	-	-	-	**27.099**
Equivalente de Caixa.....	555	-	-	-	-	**555**
Aplicações.....	3.286.446	327.944	682.515	3.021.546	8.696.549	**16.015.000**
Créditos das Operações	115.663	-	-	-	-	**115.663**
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas.....	13.573	5.579	4.553	9.491	6.433	**39.629**
Titulos e Créditos a Receber.....	228.087	-	-	-	-	**228.087**
Passivos	**1.368.110**	**392.190**	**263.200**	**226.613**	**13.946.761**	**16.196.874**
Contas a pagar.....	273.849	-	-	-	-	**273.849**
Provisões Técnicas.....	987.876	392.190	263.200	226.613	13.946.761	**15.816.640**
Débitos das operações	92.635	-	-	-	-	**92.635**
Depósitos de terceiros.....	13.750	-	-	-	-	**13.750**

	31/12/2016					
	Até 3 Meses ou S/ Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
Ativos	**2.523.915**	**527.582**	**662.677**	**2.868.574**	**7.456.392**	**14.039.140**
Caixa e Bancos	25.568	-	-	-	-	**25.568**
Equivalente de Caixa	1.012	-	-	-	-	**1.012**
Aplicações	2.109.989	521.668	657.287	2.857.343	7.449.524	**13.595.811**
Créditos das Operações	115.843	-	-	-	-	**115.843**
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	13.683	5.914	5.390	11.231	6.868	**43.086**
Titulos e Créditos a Receber	257.820	-	-	-	-	**257.820**
Passivos	**1.271.276**	**342.084**	**235.087**	**219.063**	**11.717.334**	**13.784.844**
Contas a pagar	303.987	-	-	-	-	**303.987**
Provisões Técnicas	854.330	342.084	235.087	219.063	11.717.334	**13.367.898**
Débitos das operações	91.021	-	-	-	-	**91.021**
Depósitos de terceiros	21.938	-	-	-	-	**21.938**

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações, desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos não representa risco.

O saldo das aplicações financeiras no período é composto por quotas de fundos de investimentos não exclusivos no valor de R$ 583.264 (R$ 540.495 em 31/12/2016), quotas de fundos de investimento exclusivos e ativos em carteira própria, sendo os dois últimos compostos como segue:

	30/06/2017						31/12/2016					
	Até 3 Meses ou Sem Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total	Até 3 Meses ou Sem Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
Ações de Cias Abertas	566.224	-	-	-	-	**566.224**	461.958	-	-	-	-	**461.958**
Certificados de Depósito Bancário	44.478	20.662	58.812	16.604	-	**140.556**	53.761	67.398	39.437	16.168	1.029	**177.793**
Debêntures de Distribuição Pública	8.133	13.315	70.305	607.452	429.588	**1.128.793**	42.281	12.090	18.373	640.841	292.781	**1.006.366**
Fundo de Invest. De Ações	4.092	-	-	-	-	**4.092**	2.443	-	-	-	-	**2.443**
Fundo de Invest. de Renda Fixa	11.607	-	-	-	-	**11.607**	687	-	-	-	-	**687**
Letras do Tesouro Nacional	6.081	239.421	35.036	768.258	1.265.924	**2.314.720**	11.476	157.414	317.127	401.147	1.530.581	**2.417.745**
Letras Financeiras do Tesouro	29.037	-	89.929	663.929	2.168.893	**2.951.788**	25.794	-	32.221	517.447	1.894.157	**2.469.619**
Notas do Tesouro Nacional	90.751	-	-	321.126	3.666.588	**4.078.465**	-	189.003	-	377.336	2.669.065	**3.235.404**
Fundos de Investimento Multimercado	12.316	-	-	-	-	**12.316**	16.610	-	-	-	-	**16.610**
Fundos de Investimento Referenciado - RF	3.646	-	-	-	-	**3.646**	4.387	-	-	-	-	**4.387**
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios	175.899	-	-	-	-	**175.899**	128.789	-	-	-	-	**128.789**
Operações Compromissadas	1.550.461	-	-	-	-	**1.550.461**	757.221	-	-	-	-	**757.221**
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	1.079	13.887	**14.966**	-	-	-	514	16.116	**16.630**
Letras Financeiras	165.363	48.910	403.031	598.377	133.090	**1.348.771**	47.022	54.938	231.636	853.185	111.643	**1.298.424**
Depósitos a Prazo com Garantia Especial	16.264	4.696	25.362	5.012	-	**51.334**	8.378	-	18.209	28.624	-	**55.211**
Outros Ativos (Passivos)	195	852	55	9.033	93.401	**103.536**	7.710	-	631	-	-	**8.341**
Outras Aplicações	(21.179)	88	(15)	(448)	(5.156)	**(26.710)**	1.990	(73)	(347)	(459)	(42)	**1.069**
Circulante - Valor justo por meio de resultado	**2.663.368**	**327.944**	**682.515**	**2.990.422**	**7.766.215**	**14.430.464**	**1.570.507**	**480.770**	**657.287**	**2.834.803**	**6.515.330**	**12.058.697**
Notas do Tesouro Nacional	40.369					**40.369**		40.898	-		-	**40.898**
Circulante - Disponíveis para venda	**40.369**	**-**	**-**	**-**	**-**	**40.369**	**-**	**40.898**	**-**		**-**	**40.898**
Notas do Tesouro Nacional				23.157	588.208	**611.365**				22.540	577.162	**599.702**
Não Circulante - Disponíveis para venda	**-**	**-**	**-**	**23.157**	**588.208**	**611.365**	**-**	**-**	**-**	**22.540**	**577.162**	**599.702**
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	342.126	**342.126**	-	-		-	350.549	**350.549**
Não Circulante - Mantidos até o vencimento	**-**	**-**	**-**	**-**	**342.126**	**342.126**	**-**	**-**	**-**	**-**	**350.549**	**350.549**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	7.967	-	**7.967**	-		-	-	6.483	**6.483**
Não Circulante - Valor justo por meio de resultado	**-**	**-**	**-**	**7.967**	**-**	**7.967**	**-**	**-**	**-**		**6.483**	**6.483**
Total Exclusivos	**2.703.737**	**327.944**	**682.515**	**3.021.546**	**8.696.549**	**15.432.291**	**1.570.507**	**521.668**	**657.287**	**2.857.343**	**7.449.524**	**13.056.329**

4.3.2 Principais riscos associados a resseguro

A Companhia possui contrato de resseguro automático da carteira de Seguro de Pessoas Coletivo e Individual, bem como produtos de risco de previdência. O contrato é administrado por um grupo de 5 (cinco) resseguradores conforme exposto abaixo:

Ressegurador	Tipo	Participação	Rating
Austral Re	Local	30%	brA+ pela Standard & Poor's
IRB Brasil Re	Local	30%	A- pela A.M. BEST
SCOR Brasil Re	Local	20%	AA- pela Standard & Poor's
RGA Re	Admitido	15%	AA- pela Standard & Poor's
Terra Brasis	Local	5%	brA pela Standard & Poor's

O contrato atual é não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos. A retenção da Companhia é por vida, independentemente da quantidade de coberturas contratadas, o que traz maior segurança na administração da carteira de apólices.

4.3.3 Risco Operacional - Inclui Risco Operacional, Legal, de Fraude e *Compliance*. A gestão do Risco Operacional se concentra essencialmente na manutenção da matriz de riscos operacionais, que permite à Companhia mapear e acompanhar o comportamento dos riscos aos quais as atividades e negócios estão sujeitos. A matriz é periodicamente revisada, visando sua constante atualização. Todas essas atividades são realizadas em conjunto com as áreas executoras. Cada risco e controle traz informações qualitativas permitindo, desta forma, a classificação de cada processo de acordo com os níveis de exposição, informando ainda o tipo de risco. O processo de gestão desses riscos obedece a ciclos temporais, os quais incluem as seguintes etapas abaixo:

Identificação - Consiste em identificar os riscos inerentes às atividades da Companhia, contemplando a avaliação dos processos.

Mensuração - Consiste em obter informações que permitam a mensuração de acordo com os níveis de exposição (alto, baixo ou médio) baseado na ponderação entre o impacto x frequência e aspectos subjetivos identificados.

Tratativa - Representa as medidas tomadas pela Companhia para redução de riscos através de ações que minimizem o impacto no caso de ocorrências adversas. Contempla também a verificação da efetividade dos controles internos.

Acompanhamento - A Companhia monitora as ações de melhorias apontadas, de forma a garantir que serão implementadas.

Comunicação - Contempla todas as atividades voltadas à divulgação de informações sobre riscos e controles comunicados tempestivamente e permeados por toda a Companhia.

As áreas têm a responsabilidade de manter histórico e registrar todas as ocorrências de Riscos Operacionais e devidamente reportá-las às equipes de supervisão, conforme política vigente.

Para os Riscos de *Compliance*, que são aqueles que envolvem o não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia avalia e monitora as exposições aplicáveis e as aponta através de emissão de pareceres técnicos. Todas as consultas e acompanhamento são executados conforme os normativos vigentes e aplicáveis.

Os Riscos de Fraude são controlados conforme exigências das leis que coíbam práticas fraudulentas e de lavagem de dinheiro.

Na esfera de Risco Legal, o departamento jurídico da Companhia realiza a análise de contratos corporativos, avalia demandas internas e participa da formação de novos produtos a serem lançados.

Todos os relatórios e monitoramentos listados acima são devidamente reportados à Administração, que tem a responsabilidade de orientar quanto às tratativas de riscos.

4.3.4 Risco de Subscrição - A área de Subscrição de Riscos da Companhia tem por objetivo dar suporte na conquista e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados pela Companhia garantindo assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas. Nossa política de aceitação visa selecionar de forma criteriosa os proponentes dos nossos seguros, aplicando regras e diretrizes determinadas por nossa área atuarial, mediante análises médicas e econômicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas. Controlando o Risco de Subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a Companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

4.3.5 Risco por Região e Ramo - Seguros e Previdência

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por ramo, baseado nos prêmios ganhos, contribuições e Prêmio VGBL no período:

30/06/2017	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%
Vida em Grupo	14.763	4,07%	11.196	3,09%	3.238	0,89%	136.832	37,70%	196.881	54,25%	362.910	61,91%
Prestamista	8.334	6,32%	307	0,23%	39	0,03%	22.200	16,83%	101.065	76,60%	131.945	22,51%
DPVAT	2.686	8,17%	5.646	17,18%	1.605	4,88%	16.199	49,29%	6.727	20,47%	32.863	5,61%
Acidentes Pessoais	1.117	4,17%	1.966	7,34%	811	3,03%	15.470	57,75%	7.422	27,71%	26.786	4,57%
Vida Individual	114	0,62%	902	4,87%	344	1,86%	16.988	91,80%	157	0,85%	18.505	3,16%
Outros	108	0,82%	1.410	10,71%	278	2,11%	3.254	24,73%	8.114	61,64%	13.164	2,25%
Total Seguros	**27.122**	**4,63%**	**21.427**	**3,66%**	**6.315**	**1,08%**	**210.943**	**35,99%**	**320.366**	**54,64%**	**586.173**	**100,00%**
Previdência	3.278	0,79%	23.276	5,58%	5.203	1,25%	328.219	78,62%	57.475	13,76%	417.451	100,00%
Total Previdência	**3.278**	**0,79%**	**23.276**	**5,58%**	**5.203**	**1,25%**	**328.219**	**78,62%**	**57.475**	**13,76%**	**417.451**	**100,00%**

30/06/2016	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%	R$ mil	%
Vida em Grupo	10.769	3,49%	15.435	5,01%	1.516	0,49%	119.620	38,79%	161.049	52,22%	308.389	52,61%
Prestamista	12.680	9,23%	1.368	1,00%	13	0,01%	20.909	15,22%	102.374	74,54%	137.344	23,43%
DPVAT	4.028	9,02%	7.519	16,84%	2.029	4,54%	21.878	48,99%	9.203	20,61%	44.657	7,62%
Acidentes Pessoais	704	3,16%	1.384	6,21%	599	2,69%	10.900	48,90%	8.702	39,04%	22.289	3,80%
Vida Individual	105	0,58%	925	5,12%	248	1,37%	16.578	91,80%	203	1,12%	18.059	3,08%
Outros	96	0,63%	1.725	11,31%	8	0,05%	7.305	47,89%	6.121	40,12%	15.255	2,60%
Total Seguros	**28.382**	**5,20%**	**28.356**	**5,19%**	**4.413**	**0,81%**	**197.190**	**36,12%**	**287.652**	**55,29%**	**545.993**	**100,00%**
Previdência	6.457	1,78%	31.273	8,65%	69	0,02%	289.843	80,13%	34.054	9,42%	361.696	100,00%
Total Previdência	**6.457**	**1,78%**	**31.273**	**8,65%**	**69**	**0,02%**	**289.843**	**80,13%**	**34.054**	**9,42%**	**361.696**	**100,00%**

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição da carteira de ativos financeiros detidos pela Companhia contempla os investimentos financeiros classificados como Equivalentes de Caixa no montante de R$ 555 em 30/06/2017, segue demonstração da abertura da carteira:

5.1 Composição das Aplicações Financeiras

	30/06/2017				31/12/2016			
Descrição	**Valor Contábil**	**Valor de Mercado**	**%**	**Rentabilidade**	**Valor Contábil**	**Valor de Mercado**	**%**	**Rentabilidade**
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos (I)	**583.264**	**583.264**	**3,64%**		**540.494**	**540.494**	**3,98%**	
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos (II)	**14.403.524**	**14.403.524**	**89,93%**		**12.022.943**	**12.022.943**	**88,42%**	
Quotas de Fundos (PGBL/VGBL)	14.348.213	14.348.213			11.967.052	11.967.052		
Letras Financeiras do Tesouro	29.015	29.015		SELIC	36.541	36.541		SELIC
Operações Compromissadas	25.792	25.792		SELIC	26.185	26.185		SELIC
Outros	504	504			- 6.835	- 6.835		
Letras Financeiras (III)	**-**	**-**			**9.291**	**9.291**	**0,07%**	IGPM + 6,08%
Debêntures de Distribuição Pública (IV)	**5.027**	**5.027**	**0,03%**	IPCA + 6,19%	**5.107**	**5.107**	**0,04%**	IPCA + 6,19%
Certificados de Recebíveis Imobiliários (V)	**6.903**	**6.903**	**0,04%**	IPCA + 4,97%	**7.214**	**7.214**	**0,05%**	IPCA + 4,97%
Certificados de Recebíveis Imobiliários - IPCA	6.903	6.903			7.214	7.214		
Certificados de Depósito Bancário (VI)	**15.010**	**15.011**	**0,10%**	100% do CDI	14.142	14.142	**0,10%**	100% do CDI
Categoria I - Valor justo por meio de resultado (VII) = (I)+(II)+(III)+(IV)+(V)+(VI)	**15.013.728**	**15.013.729**	**93,74%**		**12.599.191**	**12.599.191**	**92,66%**	
Quotas de Fundos de Investimento - IGPM	40.369	40.369		IGPM + 5,61%	40.898	40.898		IGPM + 5,61%
Categoria II - Disponíveis para venda (VIII)	**40.369**	**40.369**	**0,26%**		**40.898**	**40.898**	**0,30%**	
Total no Circulante (IX)=(VII)+(VIII)	**15.054.097**	**15.054.098**	**94,00%**		**12.640.089**	**12.640.089**	**92,96%**	
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos (X)	**611.365**	**611.365**	**3,82%**		**599.702**	**599.702**	**4,41%**	
Quotas de Fundos de Investimento - IGPM - Maior que 1 ano	177.206	177.206		IGPM + 6,97%	176.972	176.972		IGPM + 6,97%
Quotas de Fundos de Investimento - IPCA - Maior que 1 ano	434.159	434.159		IPCA + 6,36%	422.730	422.730		IPCA + 6,33%
Categoria II - Disponíveis para venda (XI) = (X)	**611.365**	**611.365**	**3,82%**		**599.702**	**599.702**	**4,41%**	
Quotas de Fundos de Investimento- Exclusivos Bloqueio Judicial	7.967	7.967	0,05%	SELIC	6.483	6.483	0,05%	SELIC
Categoria I - Valor justo por meio de resultado (XII)	**7.967**	**7.967**	**0,05%**		**6.483**	**6.483**	**0,05%**	
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	339.026	411.568	2,12%	IGPM + 8,20%	347.365	411.190	2,55%	IGPM + 8,20%
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos Bloqueio Judicial	3.100	3.307	0,03%	IGPM + 6,45%	3.184	3.304	0,03%	IGPM + 6,45%
Categoria III - Mantidos até o vencimento (XIII)	**342.126**	**414.875**	**2,14%**		**350.549**	**414.494**	**2,58%**	
Total no Não Circulante (XIV) = (XI+XII+XIII)	**961.458**	**1.034.207**	**6,00%**		**956.734**	**1.020.679**	**7,04%**	

Em 30/06/2017, o valor mensurado pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos dos títulos classificados como disponíveis para venda, monta R$ 598.139 (R$ 597.129 em 31/12/2016). Dessa forma, os ganhos não realizados, registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, montam R$ 53.595 (R$ 43.471 de ganho em 31/12/2016).

As quotas de fundos de investimento estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

5.2 Movimentação das Aplicações por categorias

	Valor justo por meio de resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldo em 31/12/2015	**10.105.311**	**490.229**	**329.827**	**10.925.367**
Aplicações	5.291.021	157.435	-	5.448.456
Resgates	(4.414.349)	(78.360)	(28.880)	(4.521.589)
Rentabilidade	1.623.691	722	49.602	1.674.015
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários	-	70.574	-	70.574
Saldo em 31/12/2016	**12.605.674**	**640.600**	**350.549**	**13.596.823**
Aplicações	4.070.571	-	-	4.070.571
Resgates	(2.346.530)	(18.991)	(15.032)	(2.380.553)
Rentabilidade	691.980	20.001	6.609	718.590
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários	-	10.124	-	10.124
Saldo em 30/06/2017	**15.021.695**	**651.734**	**342.126**	**16.015.555**

5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

	30/06/2017	31/12/2016
Nível 1		
Ações de Cias Abertas	564.177	461.958
Futuros	(4.155)	(473)
Letras Financeiras do Tesouro	2.959.755	2.476.102
Notas do Tesouro Nacional	3.795.635	2.989.023
Letras do Tesouro Nacional	2.314.720	2.200.292
Opções	(10)	(72)
Debêntures de Distribuição Pública	940.556	725.460
Operações Compromissadas	1.550.461	254.423
Nível 2		
Letras do Tesouro Nacional	-	217.453
Notas do Tesouro Nacional	282.830	246.381
Operações Compromissadas	-	502.798
Letras Financeiras	1.348.771	1.298.424
Certificados de Depósito Bancário	140.556	177.793
Debêntures de Distribuição Pública	188.237	280.906
Depósitos a Prazo com Garantia Especial	51.334	55.211
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.966	16.630
Fundos de Investimento Não Exclusivos	583.264	540.494
Fundos de Invest. De Ações	4.092	2.443
Fundod de Invest. de Renda Fixa	11.607	687
Fundos de Investimento Multimercado	12.316	16.610
Fundos de Investimento Referenciado - RF	3.646	4.387
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios	175.899	128.789
Notas Promissórias	102.970	7.973
Letra de Cambio	566	368
Ações de Cias Abertas	2.047	-
Futuros	(1.304)	(142)
Swaps	-	(1.067)
Opções	415	65
Outras Aplicações	(21.656)	2.758
Total (I) Titulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	**15.021.695**	**12.605.674**
Nível 1		
Notas do Tesouro Nacional	434.159	422.730
Nível 2		
Notas do Tesouro Nacional	217.575	217.870
Total (II) Títulos disponíveis para venda	**651.734**	**640.600**
Nível 2		
Notas do Tesouro Nacional	414.875	414.494
Total (III) Títulos mantidos até o vencimento	**414.875**	**414.494**
Total (I+II+III)	**16.088.304**	**13.660.768**

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 30/06/2017 e 31/12/2016, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos em fundos exclusivos, negociados na B3 e *Swap* contratados em mercado de balcão organizado.

30/06/2017

Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) Total em R$ mil	Objetivo
DAP	Comprado	2018	DI x IPCA	1.617	185.660	*Hedge Índice*
DAP	Vendido	2018	DI x IPCA	234	6	*Hedge Índice*
DAP	Vendido	2019	DI x IPCA	58	1	*Hedge Índice*
DAP	Vendido	2024	DI x IPCA	415	7	*Hedge Índice*
DDI	Vendido	2017	CDI/DOL	9	1.488	*Hedge Moeda*
DDI	Vendido	2019	CDI/DOL	120	19.085	*Hedge Moeda*
DDI	Vendido	2020	CDI/DOL	10	1.539	*Hedge Moeda*
DI1	Comprado	2017	CDI	2.292	227.465	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2017	CDI	2.957	289.878	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2018	CDI	5.039	482.457	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2018	CDI	5.523	519.553	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2019	CDI	6.469	569.562	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2019	CDI	5.205	449.452	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2020	CDI	888	70.056	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2020	CDI	21.219	1.623.551	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2021	CDI	1.028	73.510	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2021	CDI	1.483	106.046	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2022	CDI	87	5.590	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2023	CDI	1.836	105.976	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2023	CDI	223	12.872	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2024	CDI	55	2.859	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2025	CDI	4.707	219.282	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2025	CDI	4.594	214.039	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2026	CDI	30	1.256	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2027	CDI	762	28.663	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2027	CDI	2.820	106.068	*Hedge Taxa pré fixada*
DOL	Comprado	2017	DOL	469	78.080	*Hedge Índice*
DOL	Vendido	2017	DOL	266	44.322	*Hedge Índice*
IND	Comprado	2017	IBOVESPA	45	2.862	*Hedge Índice*
IND	Vendido	2017	IBOVESPA	1.876	119.360	*Hedge Índice*
ISP	Comprado	2017	S&P 500	617	247.225	*Hedge Moeda*
ISP	Vendido	2017	S&P 500	6	2.402	*Hedge Moeda*
JPY	Comprado	2017	JPY	12	1.775	*Hedge Moeda*
MXN	Vendido	2017	MXN	2	274	*Hedge Moeda*
T10	Vendido	2017	Tresaury Notes 10 Anos	22	9.136	*Hedge Índice*
WDO	Comprado	2017	WDO	152	5.057	*Hedge Moeda*
WIN	Comprado	2017	IBOVESPA MINI	44	560	*Hedge Índice*
WIN	Vendido	2017	IBOVESPA MINI	144	1.832	*Hedge Índice*

31/12/2016

Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) Total em R$ mil	Objetivo
DAP	Vendido	2019	DI x IPCA	38	1	*Hedge Índice*
DAP	Vendido	2021	DI x IPCA	27	1	*Hedge Índice*
DAP	Vendido	2024	DI x IPCA	415	7	*Hedge Índice*
DDI	Vendido	2019	CDI/DOL	120	18.473	*Hedge Moeda*
DI1	Comprado	2017	CDI	1.174	117.013	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2017	CDI	5.419	504.441	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2018	CDI	742	65.109	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2018	CDI	3.181	274.099	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2019	CDI	1.189	96.437	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2019	CDI	3.196	250.899	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2020	CDI	28	2.038	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2020	CDI	21.752	1.527.037	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2021	CDI	1.446	94.236	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2021	CDI	1.733	112.908	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2022	CDI	87	5.059	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2023	CDI	2.231	115.672	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2023	CDI	229	11.873	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2024	CDI	55	2.562	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2025	CDI	3.534	146.542	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2025	CDI	3.979	164.978	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2026	CDI	30	1.114	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Comprado	2027	CDI	583	19.424	*Hedge Taxa pré fixada*
DI1	Vendido	2027	CDI	1.849	61.573	*Hedge Taxa pré fixada*
DOL	Comprado	2017	DOL	305	49.995	*Hedge Índice*
DOL	Vendido	2017	DOL	33	5.344	*Hedge Índice*
IND	Comprado	2017	IBOVESPA	46	2.810	*Hedge Índice*
IND	Vendido	2017	IBOVESPA	934	57.047	*Hedge Índice*
ISP	Comprado	2017	S&P 500	216	78.666	*Hedge Moeda*
ISP	Vendido	2017	S&P 500	3	1.094	*Hedge Moeda*
MXN	Comprado	2017	MXN	19	2.249	*Hedge Moeda*
T10	Vendido	2017	Tresaury Notes 10 Anos	5	2.020	*Hedge Índice*
WDO	Comprado	2017	WDO	5	164	*Hedge Moeda*
WIN	Comprado	2017	IBOVESPA MINI	81	990	*Hedge Índice*

Swap

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R$ mil	Valor Passivo em R$ mil	Apropriação Acumulada em R$ mil
2014	2017	IAP	DI1	7.567	10.238	(69)
2014	2017	IAP	DI1	10.308	13.935	(83)
2014	2017	IAP	DI1	3.974	5.285	(61)
2014	2017	IAP	DI1	16.154	21.459	127
2014	2017	IAP	DI1	3.192	4.270	(13)
2014	2017	IAP	DI1	5.490	7.361	(46)
2014	2017	IAP	DI1	10.690	14.294	(57)
2015	2017	DI1	IAP	27.218	34.982	129
2015	2017	IAP	DI1	2.836	3.656	(13)
2015	2017	DI1	IAP	10.600	12.347	(78)
2016	2017	DI1	IAP	30.200	33.890	(902)

7. PRÊMIOS A RECEBER

7.1 O saldo de prêmios a receber

A composição do saldo de prêmios a receber por ramo segue abaixo:

	30/06/2017	31/12/2016
Prestamistas	20.292	20.578
Acidentes Pessoais	7.940	7.008
Auxílio funeral	398	2.514
Vida em Grupo	68.558	64.700
Vida Individual	6.006	5.403
Total de Prêmios a Receber	**103.194**	**100.203**
Redução ao Valor Recuperável acumulado	(5.616)	(5.520)
Total	**97.578**	**94.683**

7.2 Movimentação de prêmios a receber

A movimentação dos prêmios diretos a receber líquidos de provisão para redução ao valor recuperável compõe-se como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	**94.683**	**89.395**
(+) Prêmios Emitidos	812.063	1.522.593
(+) IOF	2.573	5.057
(-) Prêmios Cancelados	(109.885)	(162.483)
(-) Recebimentos	(701.760)	(1.360.795)
Prêmios a Receber	**97.674**	**93.767**
(+) Constituição de redução ao valor recuperável	(558)	(1.097)
(-) Reversão de redução ao valor recuperável	462	2.013
Redução ao Valor Recuperável Semestre	**(96)**	**916**
Saldo Final	**97.578**	**94.683**

7.3 Idade dos Prêmios a Receber

Os prêmios a receber por vencimento, líquidos da redução ao valor recuperável, estão distribuídos da seguinte forma:

	30/06/2017			31/12/2016		
	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
A vencer						
De 1 até 30 dias	89.121	(169)	88.952	84.619	(161)	84.458
Vencidos						
1 até 30 dias	3.758	(109)	3.649	5.345	(117)	5.228
31 até 60 dias	1.693	(49)	1.644	2.474	(54)	2.420
61 até 120 dias	1.243	(151)	1.092	1.954	(532)	1.422
121 até 180 dias	728	(89)	639	896	(244)	652
181 até 365 dias	2.406	(804)	1.602	1.087	(584)	503
mais de 365 dias	4.245	(4.245)	-	3.828	(3.828)	-
Total	**103.194**	**(5.616)**	**97.578**	**100.203**	**(5.520)**	**94.683**

O cálculo da redução ao valor recuperável foi baseado em estudo técnico, considerando a inadimplência dos últimos dois anos, sendo aplicados os seguintes percentuais: a vencer 1 até 30 dias (0,51%), vencidas de 1 até 60 (2,89%), 61 até 180 dias (12,19%), 181 até 360 dias (33,44%) e acima de 360 dias (100%).

8. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Registra os adiantamentos relacionados às operações no valor de R$ 651 (R$ 1.433 em 31/12/2016) e os pagamentos das obrigações operacionais ainda não reportados pelas instituições financeiras no valor de R$ 90.651 (R$ 64.408 em 31/12/2016). Os valores são liquidados nos meses subsequentes ao registro da emissão, mediante retorno bancário.

9. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

9.1 Títulos e créditos a receber

"Outros Créditos a Receber" no ativo circulante é composta dos valores referente ao rateio de despesas administrativas compartilhadas pelas empresas do grupo no valor de R$ 7.319 (R$ 13.263 em 31/12/2016) e "Dividendos a Receber", onde estão registrados os direitos relativos às participações acionárias (nota 10), sem saldo a receber no semestre (R$ 40.999 em 31/12/2016).

9.2 Créditos Tributários e Previdenciários

a) Os créditos tributários são compostos da seguinte forma:

Impostos a Recuperar	Circulante 30/06/2017	Circulante 31/12/2016
Imposto de Renda	8.372	8.371
Contribuição Social	1.166	1.166
COFINS	588	539
PIS	104	96
Outros	582	500
Total	**10.812**	**10.672**

b) Os créditos tributários diferidos da Companhia estão classificados no ativo não circulante, sendo originados exclusivamente de adições temporárias e compostos em sua maioria, de provisões judiciais fiscais, ganhos e perdas não realizadas nos Títulos e Valores Mobiliários redução ao valor recuperável, atualização de depósitos judiciais e provisão para participações nos lucros e resultados (PLR).

Conforme Circular Susep nº 517/16. a Companhia realizou estudo aprovado pela Administração indicando a apuração de lucros tributáveis nos próximos 10 anos para os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e/ou base negativa. A seguir, a composição das adições/exclusões temporárias:

Imposto de Renda/Contribuição Social	30/06/2017	31/12/2016
Contingências Trabalhistas	3.345	3.124
Contingências Cíveis	8.907	7.446
Redução ao Valor Recuperável	31.463	15.868
Contingências Fiscais	3.317	3.069
Participações nos Lucros e resultados	32.917	44.301
Provisão Excedente Técnico	4.423	6.801
Outras provisões - Ágio	10.004	10.004
Obrigações a pagar - Provisão	1.002	5.133
Fundo de Marketing	-	414
Atualização depósito judicial	(68.455)	(60.853)
Cofins Exigibilidade Suspensa	92.149	86.332
Pis Exigibilidade Suspensa	28.334	27.009
Total das Diferenças Temporárias	**147.406**	**148.648**
Alíquota aplicada - IRPJ- 25%	**36.852**	**37.162**
Alíquota aplicada - CSLL - 15% e 20%	**23.978**	**25.876**

Os ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são compensados de acordo com o CPC 32, demonstrado no quadro abaixo:

Ativo / Passivo - Não Circulante	31/12/2015	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2016	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2017
Imposto de Renda Diferido	**43.949**	**17.425**	**35.080**	**26.294**	**5.431**	**8.271**	**23.454**
Diferenças Temporárias	37.173	28.293	28.304	37.162	7.961	8.271	36.852
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	6.776	(10.868)	6.776	(10.868)	(2.530)	-	(13.398)
Contribuição Social Diferida	**29.601**	**12.737**	**22.953**	**19.385**	**3.215**	**6.663**	**15.936**
Diferenças Temporárias	25.483	19.228	18.835	25.876	4.765	6.663	23.978
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	4.118	(6.491)	4.118	(6.491)	(1.550)	-	(8.042)
Total	**73.550**	**30.162**	**58.033**	**45.679**	**8.646**	**14.934**	**39.390**

10. INVESTIMENTOS

Os investimentos são compostos da seguinte forma:

Investimentos	Quantidade de Ações ON	Quantidade de Ações PN	Quantidade de Cotas	% de Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	Investimento 30/06/2017	Investimento 31/12/2016	Resultado Patrimonial 30/06/2017	Resultado Patrimonial 30/06/2016
Icatu Capitalização S.A.	376.127.276	41.866.951	-	100,00%	66.151	215.540	37.905	215.540	172.300	37.905	62.882
Brasilcap Capitalização S.A.	54.010.799	-	-	16,67%	231.265	433.365	148.296	72.242	75.197	24.721	39.623
Caixa Capitalização S.A.	1.960	-	-	24,50%	210.000	395.037	69.780	96.784	95.083	17.096	17.278
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.	-	-	40.243.958	99,99%	40.245	4.922	291	4.921	4.630	291	(5)
Banrisul Icatu Participações S.A	34.445.774	-	-	50,01%	71.024	136.266	26.511	68.146	54.541	13.258	8.075
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais	3.316.721	-	-	100,00%	4.699	6.012	558	6.012	5.454	558	220
Itumbiara Participações Ltda.	-	-	3.854.870	100,00%	4.655	2.660	(170)	2.660	3.102	(170)	(221)
Icatu Consultoria Ltda.	-	-	86.685	99,99%	922	8.630	6.638	8.629	3.991	6.638	(30)
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.	-	-	301.200	99,00%	301	15.083	14.782	14.932	1	14.634	-
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	337.324	-	-	2,25%	-	-	-	446	396	-	11
Outras Participações Societárias [a]	-	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-
Total das Participações Acionárias								**490.323**	**414.706**	**114.931**	**127.833**
Adiantamento para Aquisição de Investimentos [b]	-	-	-	-	-	-	-	11.000	11.000	-	-
Outros investimentos [c]	-	-	-	-	-	-	-	92	92	-	-
Total de Investimentos								**501.415**	**425.798**	**114.931**	**127.833**

a] Investidas Icatu S.A de Capitalización y Ahorro e Icatu Seguridade S.A.
b] Depósito bancário em favor da Sociedade em fase de organização RG Capitalização S.A..
c] Obras de Arte.

A seguir, a movimentação das participações acionárias da Companhia:

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Dividendos/ JCP	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2016	Adições	Dividendos/ JCP	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2017
Icatu Capitalização S.A.	107.857	-	(70.390)	37.274	97.559	172.300	-	-	5.335	37.905	215.540
Brasilcap Capitalização S.A.	73.642	-	(66.587)	-	68.142	75.197	-	(27.676)	-	24.721	72.242
Caixa Capitalização S.A.	57.402	-	(32.638)	38.743	31.576	95.083	-	(22.498)	7.103	17.096	96.784
Banrisul Icatu Participações S.A.	38.212	13.477	(16.297)	130	19.019	54.541	-	-	347	13.258	68.146
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.	10.165		-	-	(5.535)	4.630	-	-	-	291	4.921
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais	9.208	-	(4.192)	-	438	5.454	-	-	-	558	6.012
Icatu Consultoria Ltda.	1.634	-	-	-	2.357	3.991	-	(2.000)	-	6.638	8.629
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	361	23	-	-	12	396	58	(8)	-	-	446
Itumbiara Participações Ltda.	3.232	300	-	-	(430)	3.102	800	-	-	(170)	2.660
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.	1	-	-	-	-	1	297	-	-	14.634	14.932
Outras Participações Societárias [a]	108	-	-	-	(97)	11	-	-	-	-	11
Total	**301.822**	**13.800**	**(190.104)**	**76.147**	**213.041**	**414.706**	**1.155**	**(52.182)**	**12.785**	**114.931**	**490.323**

a] Investidas Icatu S.A de Capitalización y Ahorro e Icatu Seguridade S.A.

11. INTANGÍVEIS

Os intangíveis são compostos da seguinte forma:

	30/06/2017	31/12/2016
Marcas e Patentes	71	71
Software	29.860	26.837
Outros Intangíveis*	204.372	204.326
Total	**234.303**	**231.234**
Amortização	(88.533)	(83.191)
	145.770	**148.043**

* Registra principalmente valor pago pela compra do direito de comercialização em caráter de exclusividade, de produtos de seguros de pessoas e previdência nos canais de distribuição do Banco Banrisul S.A.

12. OBRIGAÇÕES A PAGAR

O passivo circulante tem como finalidade registrar obrigações com vencimento dentro de 12 meses seguintes à data das Demonstrações. “Obrigações a Pagar” é composta da seguinte forma:

	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	908	1.011
Participação nos Lucros a Pagar	17.123	30.201
Pagamentos a realizar	5.856	17.067
Outras - Portabilidades e PGBL	95	2.736
Provisão Fundo de Marketing	189	415
Obrigações em Compensação	2.636	2.484
Obrigações a Pagar - Campanhas	-	1.641
Outras Contas a Pagar	715	2.135
Provisões indedutíveis	-	2.551
Total	**27.522**	**60.241**

13. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios e contribuições pagos pelos segurados e participantes, cujas apólices e certificados ainda não foram emitidos, e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios e contribuições que ainda não foram identificados, classificados no passivo circulante. A idade dos depósitos de terceiros está distribuída da seguinte forma:

	30/06/2017	31/12/2016
1 até 30 dias	7.119	9.920
31 até 60 dias	1.134	2.862
61 até 120 dias	831	1.128
121 até 180 dias	1.148	846
181 até 365 dias	1.465	1.497
mais de 365 dias	2.053	5.685
Total	**13.750**	**21.938**

14. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - SEGUROS

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

	30/06/2017				31/12/2016			
Provisões Técnicas - Seguros	**Pessoas**	**Vida Individual**	**Vida Cobert. p/ Sobrev.**	**Total**	**Pessoas**	**Vida Individual**	**Vida Cobert. p/ Sobrev.**	**Total**
Circulante								
Prêmios não Ganhos	59.820	2.423	-	62.243	64.176	2.160	-	66.336
Prêmios não Ganhos - RVNE	11.313	254	-	11.567	12.020	596	-	12.616
Sinistros a Liquidar	176.011	5.269	20	181.300	169.395	6.102	19	175.516
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	282.046	3.435	-	285.481	248.443	3.583	-	252.026
Benefícios a Conceder	-	-	884.978	884.978	-	8	711.336	711.344
Benefícios Concedidos	-	26	4.040	4.066	-	26	3.449	3.475
Excedente Financeiro	-	1	6	7	-	1	1	2
Provisão de Despesas Relacionadas	3.571	122	4	3.697	2.399	47	3	2.449
Excedente Técnico	4.327	-	-	4.327	4.747	-	-	4.747
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	-	13.322	39.155	52.477	-	13.298	26.256	39.554
	537.088	**24.852**	**928.203**	**1.490.143**	**501.180**	**25.821**	**741.064**	**1.268.065**
Não Circulante								
Prêmios não Ganhos	52.660	-	-	52.660	58.270	-	-	58.270
Sinistros a Liquidar	98.924	3.902	-	102.826	101.744	4.654	-	106.398
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	114.930	5.502	-	120.432	106.988	5.741	-	112.729
Benefícios a Conceder	-	-	6.489.842	6.489.842	-	62	5.216.464	5.216.526
Benefícios Concedidos	-	161	25.251	25.412	-	165	19.844	20.009
Provisão de Despesas Relacionadas	2.768	212	33	3.013	1.024	57	23	1.104
Excedente Técnico	700	-	-	700	169	-	-	169
	269.982	**9.777**	**6.515.126**	**6.794.885**	**268.195**	**10.679**	**5.236.331**	**5.515.205**

	30/06/2017				31/12/2016			
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	**Pessoas**	**Vida**	**Vida Cobert.**	**Total**	**Pessoas**	**Vida**	**Vida Cobert.**	**Total**
Circulante	40.309	567	3.136	44.012	42.793	557	2.997	46.347
Não Circulante	38.610	-	6.595	45.205	40.860	-	5.740	46.600
	78.919	**567**	**9.731**	**89.217**	**83.653**	**557**	**8.737**	**92.947**

As movimentações das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas - Seguros	**Saldos em 31/12/2015**	**Constituições**	**Reversões**	**Atualização Monetária**	**Saldos em 31/12/2016**	**Constituições**	**Reversões**	**Atualização Monetária**	**Saldos em 30/06/2017**
Prêmios não Ganhos	146.050	26.664	(48.108)	-	124.606	12.846	(22.549)	-	114.903
Prêmios não Ganhos - RVNE	14.404	13.207	(14.995)	-	12.616	11.294	(12.343)	-	11.567
Sinistros a Liquidar	248.816	455.740	(454.814)	32.172	281.914	174.007	(181.480)	9.685	284.126
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	310.243	1.386.705	(1.374.303)	42.110	364.755	114.344	(79.431)	6.245	405.913
Benefícios a Conceder	4.692.020	2.172.137	(1.649.793)	713.506	5.927.870	2.155.880	(1.037.612)	328.682	7.374.820
Benefícios Concedidos	12.366	32.765	(23.437)	1.790	23.484	7.824	(2.816)	986	29.478
Excedente Financeiro	2	-	-	-	2	-	-	5	7
Provisão de Despesas Relacionadas	2.677	5.485	(4.825)	216	3.553	5.879	(2.772)	50	6.710
Excedente Técnico	34.539	48.371	(77.994)	-	4.916	6.918	(6.807)	-	5.027
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	43.559	253.634	(258.524)	885	39.554	128.021	(115.130)	32	52.477
	5.504.676	**4.394.708**	**(3.906.793)**	**790.679**	**6.783.270**	**2.617.013**	**(1.460.940)**	**345.685**	**8.285.028**
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	**31/12/2015**	**Constituições**	**Amortizações**	**transferencia**	**31/12/2016**	**Constituições**	**Amortizações**	**transferencia**	**30/06/2017**
Total	**112.777**	**4.378**	**(25.176)**	**968**	**92.947**	**9.435**	**(13.165)**	**-**	**89.217**

Abaixo, o resultado do teste de sensibilidade quando da alteração simulação de variações da sinistralidade e da taxa de desistência, dos cenários estimados:

	Coberturas de Risco:	**Efeito Bruto no Resultado e no Patrimônio Líquido**			
		30/06/2017		**31/12/2016**	
VARIAVEL	**Premissas**	**Bruto de Resseguro**	**Líquido de Resseguro**	**Bruto de Resseguro**	**Líquido de Resseguro**
Sinistralidade	Aumento de 3% de Sinistralidade	8.260	7.730	7.813	7.349
Sinistralidade	Redução de 3% de Sinistralidade	(8.260)	(7.730)	(7.813)	(7.349)

As premissas consideradas no teste foram apuradas com base na experiência observada dos últimos 3 anos. Na Sinistralidade, a premissa de 3% mostrou-se suficiente para cobertura das oscilações analisadas, do mesmo modo que, na taxa de desistência, o resultado utilizando a premissa de 10% foi nulo.

O desenvolvimento de sinistros a liquidar de seguros e previdência, está demonstrado a seguir:

	Ano de aviso do sinistro						
	2012	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**Total**
No ano do aviso	502.561	412.694	377.487	412.869	452.989	206.065	**2.364.665**
1 ano após o aviso	502.640	419.875	383.519	467.123	486.790	-	**2.259.947**
2 anos após o aviso	502.067	415.809	386.978	470.682	-	-	**1.775.536**
3 anos após o aviso	502.483	419.355	388.326	-	-	-	**1.310.164**
4 anos após o aviso	507.516	424.710	-	-	-	-	**932.226**
5 anos após o aviso	509.169	-	-	-	-	-	**509.169**
Estimativa na data base (2015) [a]	509.169	424.710	388.326	470.682	486.790	206.065	**2.485.742**
Pagamentos efetuados [b]	494.029	404.037	367.863	432.799	423.910	128.413	**2.251.051**
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	15.140	20.673	20.463	37.883	62.880	77.652	**234.691**
Sinistros Pendentes Fora da Análise							**24.324**
Valor de Sinistros Pendentes							**259.015**
Sinistros a Liquidar DPVAT							**28.342**
Sinistros a Liquidar Total							**287.357**

Abaixo, um quadro com a discriminação das provisões judiciais de sinistros:

	30/06/2017	**31/12/2016**
Saldo do Início do período.....	**140.469**	**114.694**
Total Pago no período.....	(17.604)	(27.717)
Novas constituições no período.....	15.572	51.832
Baixa da provisão por êxito.....	(2.144)	(2.600)
Baixa provisão p/ alteração de estimativas ou probabilidades.....	(6.588)	(15.307)
Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros.....	8.227	19.567
Saldo Final do período.....	**137.932**	**140.469**

15. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

15.1 Provisões Técnicas de Previdência

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos apresentam as seguintes movimentações:

Provisões Técnicas - Previdência	**Saldos em 31/12/2015**	**Constituições**	**Reversões**	**Atualização Monetária**	**Saldos em 31/12/2016**	**Constituições**	**Reversões**	**Atualização Monetária**	**Saldos em 30/06/2017**
Prêmios não Ganhos	300	235	(195)	-	340	185	(163)	-	362
Prêmios não Ganhos - RVNE	29	139	(120)	-	48	44	(81)	-	11
Benefícios a Conceder.....	5.064.456	1.848.829	(1.370.169)	780.419	6.323.535	1.422.030	(804.953)	325.242	7.265.854
Benefícios Concedidos.....	139.550	84.438	(45.241)	20.610	199.357	20.074	(27.034)	6.510	198.907
Sinistro a Liquidar.....	2.433	1.642	(905)	17	3.187	7.966	(8.046)	124	3.231
Excedente Financeiro.....	8.107	20	(600)	1.996	9.523	1.026	(175)	(1.225)	9.149
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	1.535	2.615	(3.242)	204	1.112	1.111	(1.188)	-	1.035
Provisão de Despesas Relacionadas.....	844	199	(67)	-	976	344	(60)	-	1.260
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	50.780	163.312	(170.321)	2.779	46.550	90.225	(85.038)	66	51.803
	5.268.034	**2.101.429**	**(1.590.860)**	**806.025**	**6.584.628**	**1.543.005**	**(926.738)**	**330.717**	**7.531.612**

Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	**Saldos em 31/12/2015**	**Constituições**	**Amortizações**	**Transferência**	**Saldos em 31/12/2016**	**Constituições**	**Amortizações**	**Transferência**	**Saldos em 30/06/2017**
	11.364	**2.943**	**(3.982)**	**(969)**	**9.356**	**728**	**(686)**	**-**	**9.398**

15.2 Teste de Sensibilidade - Previdência

Os testes de sensibilidade consideraram os seguintes fatores: taxa de juros (1% a.a. ETTJ), Desistência (10%), Longevidade (10%) e Conversão de Renda (5% a.a.), realizados em 30/06/2017 e 31/12/2016 e não impactaria significativamente o resultado e o patrimônio líquido após impostos e contribuições.

16. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	30/06/2017	31/12/2016
Provisões Técnicas - Seguros e Previdência	15.816.640	13.367.898
Exclusão:		
Custos de Aquisição Diferidos (redutores)[a]	(32.007)	(34.308)
Provisões Técnicas - Resseguros (redutores)[b]	(35.454)	(31.833)
Efeito Monetário [c]	55.733	35.054
Necessidade de Cobertura	**15.804.912**	**13.336.811**
Ativos Oferecidos em Garantia		
Debêntures	5.027	5.107
Letras Financeiras	-	9.291
Certificados de Recibo Imobiliário	6.903	7.214
Certificado de Depósito Bancário	15.011	14.142
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	15.466.478	13.074.853
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	583.264	540.494
Total dos Ativos Oferecidos em Garantia	**16.076.683**	**13.651.101**
Ativos Bloqueio Judicial		
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos	11.067	9.667
Ativos Bloqueio Judicial	**11.067**	**9.667**
Equivalentes de Caixa		
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos	555	-
Equivalentes de Caixa	**555**	**-**
Total de Aplicações [d]	**16.088.305**	**13.660.768**
Valor Excedente de Ativos Vinculados à Cobertura	**271.771**	**314.290**

a] Custos de Aquisição Diferidos: Circulante R$ 46.310 e Não Circulante R$ 52.305, total R$ 98.615 sendo redutores R$ 32.007 e não redutores R$ 66.608.
b] Provisões Técnicas - Resseguros: Circulante R$ 26.080 e Não Circulante R$ 13.549, total de R$ 39.629 sendo redutores R$ 35.454 e não redutores R$ 4.175.
c] Em atendimento a Circular SUSEP nº 543/16, acrescenta-se ao total a ser coberto efeito monetário utilizado no TAP (nota 3.8).
d] Os títulos mantidos até o vencimento são apresentados pelo valor de mercado.

17. PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

17.1 PROVISÕES JUDICIAIS

O valor total em discussão dos processos judiciais cuja probabilidade de perda é classificada como "possível" é de R$ 242.020 (R$ 213.578 em 31/12/2016) que é composto principalmente por causas Cíveis no montante de R$ 168.836 (R$ 149.257 em 31/12/2016) relacionadas à operação e o saldo remanescente é composto principalmente pelas causas trabalhistas, não relacionadas à operação e pelas discussões em que se questionam PIS e COFINS sobre as receitas financeiras e encargos previdenciários sobre participação nos lucros e resultados.

A Companhia apura atuarialmente o percentual de perda histórico calculado em estudo específico, baseado no histórico das ações judiciais. Mensalmente, é apurado o valor provisionado, de acordo com a probabilidade de perda definida pelo departamento jurídico e complementado, quando necessário, no valor de provisão por meio do IBNER, de forma que o valor provisionado na PSL mais o valor do IBNER, fique alinhado com o percentual histórico de perda de sinistros judiciais.

As provisões judiciais estão classificadas no passivo não circulante, conforme demonstrado a seguir:

						Causas Cíveis - Relacionadas a Sinistros/Benefícios
	30/06/2017			**31/12/2016**		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	1.119	137.932	137.932	1.228	140.469	140.469
Possível.....	1.396	168.836	-	1.263	149.257	-
Remota.....	202	24.269	-	200	25.039	-
Total	**2.717**	**331.037**	**137.932**	**2.691**	**314.765**	**140.469**

						Causas Cíveis - Não Relacionadas a Sinistros/Benefícios
	30/06/2017			**31/12/2016**		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	259	8.907	8.907	255	7.446	7.446
Possível.....	815	43.281	-	713	38.138	-
Remota.....	64	26.515	-	72	23.802	-
Total	**1.138**	**78.703**	**8.907**	**1.040**	**69.386**	**7.446**

						Causas Trabalhistas
	30/06/2017			**31/12/2016**		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	32	3.345	3.345	22	3.124	3.124
Possível.....	78	9.280	-	63	6.733	-
Remota.....	10	2.872	-	13	2.395	-
Total	**120**	**15.497**	**3.345**	**98**	**12.252**	**3.124**

						Causas Fiscais
	30/06/2017			**31/12/2016**		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisionado
Provável.....	7	2.993	2.992	7	2.803	2.803
Possível.....	60	20.623	-	58	19.450	-
Remota.....	3	1.734	-	3	1.719	-
Total	**70**	**25.350**	**2.992**	**68**	**23.972**	**2.803**

Movimentação de Provisões Judiciais:

	Cíveis	**Trabalhistas**	**Fiscais**
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	**123.261**	**2.757**	**216**
Causas Adicionais.....	10.906	-	-
Causas Baixadas.....	(54.969)	(427)	(15)
Causas Ajustadas	68.717	794	2.602
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	**147.915**	**3.124**	**2.803**
Causas Adicionais.....	1.831	1.306	-
Causas Baixadas.....	(27.285)	(562)	-
Causas Ajustadas	24.378	(523)	189
Saldos em 30 de Junho de 2017	**146.839**	**3.345**	**2.992**

17.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS

São registradas no passivo não circulante na rubrica “Outras Contas a Pagar”, compostas como segue:

	Saldo em 31/12/2015	**Adições**	**Atualização Monetária**	**Saldo em 31/12/2016**	**Adições**	**Atualização Monetária**	**Saldo em 30/06/2017**
Contribuição Social	33.214	11.854	4.729	49.797	4.481	2.588	56.866
COFINS	73.535	6.423	6.374	86.332	2.787	3.030	92.149
PIS	24.054	1.044	1.910	27.008	453	872	28.333
Outros Impostos	1.994	-	139	2.133	-	61	2.194
Outras Contas a Pagar	**130.803**	**19.321**	**13.152**	**165.270**	**7.721**	**6.551**	**179.542**

A seguir, um resumo dos principais questionamentos fiscais oriundos de obrigações legais.

TESE	Probabilidade de Perda	Fase Processual	Depósito Judicial		Provisão	
			Valor atualizado em 30/06/2017	Valor atualizado em 31/12/2016	Valor atualizado em 30/06/2017	Valor atualizado em 31/12/2016
CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei n° 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 2ª instância.	R$ 63.087	R$ 56.953	R$ 56.866	R$ 49.797
PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 2ª instância.	R$ 108.233, sendo R$ 92.730 COFINS, e R$ 15.503 PIS	R$ 100.853, sendo R$ 86.397 de COFINS e R$ 14.456 de PIS	R$ 107.123, sendo R$ 92.149 COFINS e R$ 14.973 PIS	R$ 100.361, sendo R$ 86.332 COFINS e R$ 14.029 PIS
PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997.	Provável	A decisão foi parcialmente favorável. Aguardando conversão em favor da União e Companhia.	R$ 6.572	R$ 6.448	R$ 5.475	R$ 5.347
PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R$ 9.933	R$ 9.637	R$ 7.885	R$ 7.632
CPMF - Sobre o valor da transferência da quota FIE/FIFE que integra a transferência da carteira da Canadá Life.	Possível	2ª instância	R$ 685	R$ 668	-	-

17.3 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Os depósitos judiciais relativos às Obrigações Fiscais, Cíveis e Trabalhistas são registrados no ativo não circulante e são compostos como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Cíveis.....	22.138	20.780
Trabalhistas.....	3.559	3.409
Fiscais.....	191.152	177.092
Outros.....	219	266
	217.068	**201.547**

Segue abaixo a movimentação dos Depósitos Judiciais fiscais:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Atualização Monetária	Saldo em 30/06/2017
Contribuição Social	56.953	3.497	2.637	63.087
COFINS	86.397	2.947	3.386	92.730
PIS	30.541	479	988	32.008
CPMF	668	-	17	685
Outros	2.533	-	109	2.642
TOTAL	**177.092**	**6.923**	**7.137**	**191.152**

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social

O capital subscrito e integralizado de R$ 425.000 é representado por 640.969 ações sem valor nominal, sendo 555.644 ações ordinárias e 85.325 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31/03/2017, os acionistas deliberaram pelo Aumento de Capital em R$ 75.000 com recursos da Reserva Estatutária, registrados como Capital em Aprovação aguardando tramite da SUSEP. Sem alteração na quantidade de ações.

18.2 Reservas de Lucros

As Reservas de Lucros de R$ 410.747 (R$ 585.747 em 31/12/2016) são compostas por:

Reserva legal de R$ 62.646 que é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

Reserva Estatutária de R$ 348.101 (R$ 523.101 em 31/12/2016) é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31/03/2017, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos no valor de R$ 100.000 (R$ 110.000 em 2016) com recursos da Reserva Estatutária.

18.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial" registra os ganhos e perdas não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários que são registrados no ativo não circulante, na rubrica de créditos tributários. O saldo registrado no Patrimônio é R$ 34.828 (R$ 17.072 em 31/12/2016).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

Calculado conforme a Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores:

	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido	**1.111.261**	**1.063.396**
Ajustes contábeis	**(586.109)**	**(515.644)**
Participação Coligadas e Controladas	(490.323)	(414.706)
Despesas Antecipadas	(1)	(78)
Ativos Intangíveis	(145.770)	(148.043)
Obras de Arte	(92)	(92)
Ajuste contábil - 50% Ativos intangíveis Ponto de venda 15% CMR (+)	50.077	47.275
Ajustes associados à variação dos valores econômicos:	**17.546**	**20.175**
Ativos financeiros na Cat. mantidos até o vencimento	39.069	34.991
Redução no TAP referente a diferença de marcação dos ativos vinculados	(30.653)	(19.279)
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	9.130	4.463
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	**542.698**	**567.927**
Capital Base (CB)	**15.000**	**15.000**
Capital de Risco de Crédito	43.898	47.043
Capital de Risco de Subscrição	287.278	273.288
Capital de Risco - Mercado	29.577	15.349
Capital de Risco - Redução por correlação	(40.067)	(31.624)
Capital de Risco - Operacional	13.163	11.114
Capital de Risco (CR)	**333.849**	**315.170**
Capital Mínimo Requerido - CMR = (MAX(CB,CR))	**333.849**	**315.170**
Suficiência	**208.849**	**252.757**
Razão PLA/CMR	**1,63**	**1,80**
Ativos Líquidos	**66.770**	**87.169**
Índice de Liquidez em relação ao CR %	**20,00%**	**27,66%**

20. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos, receitas e despesas resultantes de transações com partes relacionadas são como se segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Ativo	**20.285**	**62.793**
Dividendos a Receber	**-**	**41.026**
Caixa Capitalização S.A. (Coligada) [c]	-	7.499
Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [c]	-	24.390
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (Controlada) [c]	-	104
Banrisul Icatu Participações S.A (Controlada) [c]	-	9.033
Contas a Receber	**20.285**	**21.767**
Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [a] [b]	14.353	14.692
Rio Grande Seg. Prev. S.A (Controlada) [f]	4.034	4.897
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda (Controlada) [b]	294	151
Icatu Vanguarda Adm. de Recursos Ltda. (Ligada) [b]	353	468
Icatu Consultoria Ltda. (Coligada) [b]	226	127
Seguradora Líder dos Cons. do Seguro DPVAT (Outros) [e]	651	1.432
Icatu Consult Investimento Ltda (controlada)[b]	374	-
Passivo		
Contas a Pagar	**(11.221)**	**(12.593)**
Seguradora Líder dos Cons. do Seguro DPVAT (Outros) [e]	(596)	(812)
Rio Grande Seg. Prev. S.A (Controlada) [f]	(10.625)	(11.781)
Total (Ativo - Passivos)	**9.064**	**50.200**

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas	**149.430**	**152.209**
Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [a] [b]	54.298	53.975
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (Controlada) [b]	-	15
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda (Controlada) [b]	1.736	1.380
Icatu Vanguarda Adm. de Recursos Ltda. (Ligada) [b]	2.398	1.240
Icatu Consultoria Ltda. (Controlada) [b]	1.208	1
Rio Grande Seguros e Previdência S.A (Controlada) [f]	89.416	95.598
Icatu Consult Investimento Ltda (controlada)[b]	374	-
Despesas	**(174.843)**	**(214.440)**
Administradores (Outros) [d]		(10.531)
Icatu Capitalização S.A. (Controlada) [a]	(45.205)	(46.619)
Icatu Fundo Multipatrocinado - FMP (Ligada) [g]	(128.323)	(1.248)
Rio Grande Seguros e Previdência S.A (Controlada) [f]	(1.315)	(156.042)
Total (Receitas - Despesas)	**(25.413)**	**(62.231)**

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

a] A Companhia adquire títulos de capitalização emitidos pela sua controlada Icatu Capitalização. Os títulos são de pagamento único e vigência mensal. Seu preço é determinado de acordo com notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP e condizentes com as práticas de mercado para esse tipo de operação. O objetivo é oferecer ao segurado da Companhia uma possibilidade de ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido, cujo direito ao sorteio é cedido pela Companhia. Os efeitos dessa operação estão registrados na demonstração do resultado na rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais";

b] Reembolsos de custos administrativos, referem-se a rateio de despesas comuns a Companhia, suas Controladas e ligadas, os saldos são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes;

c] Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber referem-se às movimentações oriundas da distribuição de resultados de empresas coligadas e controladas.

d] Na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social, a ser rateado entre seus membros, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes à remuneração e benefícios de curto e longo prazo.

e] O saldo referente à Seguradora Líder origina-se da participação da Companhia no Consórcio, que registra a operação e repassa a informação, sem movimentação financeira, constituindo, um "Contas a Receber / Pagar".

f] A Companhia mantém acordo operacional de cosseguro com sua controlada indireta Companhia Rio Grande. Os valores do "contas a pagar" são liquidados nos meses subsequentes.

g] Contribuições ao Icatu FMP, entidade de previdência complementar fechada, relativas ao plano de aposentadoria de contribuição variável, parcialmente patrocinado pela Companhia, destinado a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários.

21. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO - SEGUROS

Os principais ramos de seguros estão assim compostos:

	30/06/2017			31/12/2016		
Ramo	**Prêmios Ganhos**	**Índice de Sinistralidade**	**Índice de Comissionamento**	**Prêmios Ganhos**	**Índice de Sinistralidade**	**Índice de Comissionamento**
Vida em Grupo.....	362.910	49,7%	26,7%	308.389	50,0%	8,9%
Prestamistas.....	131.945	26,0%	32,1%	137.344	19,6%	61,9%
DPVAT.....	32.863	85,7%	1,2%	44.657	86,3%	1,4%
Acidentes Pessoais.....	26.786	33,2%	17,0%	22.289	18,5%	43,5%
Vida Individual.....	18.505	9,7%	21,9%	18.059	42,9%	18,3%
Outros	13.164	33,1%	26,2%	15.255	53,5%	16,0%
Total	**586.173**	**44,0%**	**25,9%**	**545.993**	**43,9%**	**23,5%**

22. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/06/2017	30/06/2016
Sinistros Ocorridos	**(257.887)**	**(239.685)**
Indenizações Avisadas	(230.802)	(246.651)
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos	(14.482)	(12.863)
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	(24.548)	(498)
Despesas com Sinistros	(9.262)	(5.745)
Despesas com Benefícios-Seguro Vida Individual (-)VGBL	(2.130)	(5.411)
Recuperação de Sinistros	26.271	34.431
Outras Despesas com Sinistros	(2.934)	(2.948)
Custos de Aquisição	**(151.756)**	**(128.561)**
Comissões sobre Prêmio Retido	(169.404)	(156.576)
Recuperação de Comissões	85.310	99.318
Outras Despesas de Comercialização	(62.937)	(60.353)
Variação Comissões Diferidas	(4.725)	(10.950)
Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros e Resseguros	**(30.283)**	**(29.054)**
Despesas com Cobrança	(2.805)	(2.545)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	(1.652)	1.281
Reversão (Constituição) de Provisão para Riscos de Créditos	113	259
Prestação de Serviço Ativo	(3.327)	(4.752)
Receitas c/ Operações Seguros	11.049	8.319
Despesas c/ Operações Seguros	(33.512)	(30.741)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(149)	(875)
Resultado com Operações de Resseguro - Seguros e Previdência	**(8.627)**	**(714)**
Receita com Resseguro - Seguros	9.649	13.039
Receita com Resseguro - Previdência	(3)	1.150
Despesa com Resseguro - Seguros	(18.168)	(14.840)
Despesa com Resseguro - Previdência	(105)	(63)
Outras Receitas e Despesas Operacionais - Previdência	**(490)**	**(439)**
Despesas de Custeamento de Vendas	(191)	(242)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(299)	(197)
Despesas Administrativas	**(116.534)**	**(115.061)**
Pessoal Próprio	(63.506)	(63.948)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	105	77
Serviços de Terceiros	(14.723)	(13.770)
Localização e Funcionamento	(25.395)	(26.775)
Publicidade e Propaganda	(9.998)	(7.804)
Consórcio DPVAT	(1.658)	(1.548)
Outras Despesas Administrativas	(1.359)	(1.293)
Despesas com Tributos	**(26.047)**	**(26.888)**
Impostos	(1.183)	(1.328)
COFINS	(19.133)	(19.669)
PIS	(3.489)	(3.645)
Taxa de Fiscalização	(1.816)	(1.952)
Outras Despesas com Tributos	(426)	(294)
Resultado Financeiro	**47.312**	**57.406**
Receitas Financeiras	**840.001**	**926.044**
Categoria - Disponível para Venda		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	20.001	42.586
Categoria - Mantidos até o vencimento		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	6.609	17.840
Categoria - Valor Justo por meio do Resultado		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	769.242	808.976
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	25.432	38.444
Títulos de Renda Fixa	1.871	3.097
Consórcio DPVAT	8.024	7.290
Outras Receitas Financeiras	8.822	7.811
Despesas Financeiras	**(792.689)**	**(868.638)**
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência	(330.717)	(423.822)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros	(345.685)	(400.681)
Categoria - Valor Justo por meio do Resultado		
Quotas de Fundos de Investimento	(112.589)	(43.334)
Outras Despesas Financeiras	(3.698)	(801)
Ganhos e Perda com Ativos Não correntes	**3**	**4**
Resultado Alienação Bens Ativo Permanente	3	3
Resultado de Outras Operações	-	1

23. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	30/06/2017		31/12/2016	
	IRPJ	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Resultado antes dos Impostos e Participações	169.583	169.583	224.010	224.010
Participação nos Lucros e Resultados	(16.652)	(16.652)	(18.204)	(18.204)
Resultado antes dos Impostos	**152.931**	**152.931**	**205.806**	**205.806**
Equivalência Patrimonial	(114.931)	(114.931)	(127.833)	(127.833)
ADIÇÕES	**80.441**	**80.441**	**98.251**	**98.251**
Adição Permanente	476	476	1.593	1.593
Doações e Patrocínios Indedutíveis	50	50	27	27
Contingências Trabalhistas,Cíveis e Fiscais	15.569	15.569	19.360	19.360
Provisão para Excedente Técnico	4.424	4.424	23.961	23.961
Outras Provisões	36.128	36.128	21.989	21.989
Participação nos Lucros e Resultados	16.652	16.652	23.382	23.382
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa	7.142	7.142	7.939	7.939
EXCLUSÕES	**(77.702)**	**(77.702)**	**(90.140)**	**(90.140)**
Contingências Trabalhistas,Cíveis e Fiscais	(13.639)	(13.639)	(21.818)	(21.818)
Provisão para Excedente Técnico	(10.993)	(10.993)	(10.748)	(10.748)
Outras Provisões	(20.698)	(20.698)	(25.002)	(25.002)
Tributos e Contribuições em Quest. Judicial	(7.602)	(7.602)	(7.170)	(7.170)
Participação nos Lucros e Resultados	(24.770)	(24.770)	(25.402)	(25.402)
Resultado Ajustado	**40.739**	**40.739**	**86.084**	**86.084**
Alíquotas Oficiais	**15% + 10%**	**20%**	**15% + 10%**	**20%**
Despesas com IRPJ/CSLL	(9.878)	(8.148)	(21.057)	(17.217)
Constituição/(Reversão) de Créditos Tributários	(311)	(1.898)	1.623	1.379
Atualização Processo Judicial CSLL	-	(2.587)	-	(2.054)
Despesas com IRPJ/CSLL	**(10.189)**	**(12.633)**	**(19.434)**	**(17.892)**
Alíquota Efetiva	**6,66%**	**8,26%**	**9,44%**	**8,69%**

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria (Comitê) da Icatu Seguros S.A. e suas controladas diretas Icatu Capitalização S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais e a controlada indireta Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (doravante referidas em seu conjunto como "empresas"), funciona de acordo com as regras da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especialmente a Resolução CNSP no. 321 de 15 de julho 2015.

São atribuições do Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, do cumprimento das disposições legais e regulatórias, da qualificação, independência e atuação dos auditores independentes, da atuação da auditoria interna e das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração das empresas a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, e a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade dessas demonstrações financeiras.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração das empresas, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e verificações efetuadas pelo Comitê.

ATIVIDADES DO COMITÊ NO 1º. SEMESTRE DE 2017

As principais atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Comitê foram:

-Reuniões com executivos e profissionais das áreas de operações, controladoria, contabilidade, financeira, tecnologia e segurança da informação, jurídica, controles internos e *compliance* e auditoria interna, assim como a leitura de relatórios da ouvidoria.

-Revisão do plano anual e acompanhamento dos trabalhos e relatórios da auditoria interna. O Comitê acompanhou também a implantação dos planos de ação propostos pela Administração das empresas para mitigação das deficiências ou oportunidades de melhorias nos controles internos identificadas pela auditoria interna.

-Avaliação do planejamento e execução dos trabalhos e independência dos auditores independentes. O Comitê analisou os relatórios emitidos pelos auditores independentes sobre questões relacionadas com controles internos, cumprimento de dispositivos legais e regulatórios e divulgação de informações contábeis, assim como a implantação das ações

propostas pela Administração das empresas para melhoria dos procedimentos e do ambiente de controles internos.

-Acompanhamento das atividades executadas pela Administração das empresas relacionadas com a avaliação e gerenciamento de riscos, gestão do sistema de controles internos e cumprimento de normas externas e internas.

-Revisão das demonstrações financeiras intermediárias das empresas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, notas explicativas e correspondentes relatórios dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP.

-Reuniões com o Presidente e outros membros da Diretoria, quando apresentou sugestões para o aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados das atividades desenvolvidas, conforme descrito acima, e nos relatórios dos auditores independentes, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras intermediárias relativas semestre findo em 30 de junho de 2017 da Icatu Seguros S.A., Icatu Capitalização S.A., Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.

Ainda, no cumprimento de suas atribuições, e observando o disposto na Resolução CNSP no. 321/2015 e no Regimento Interno, nada veio ao conhecimento do Comitê, no curso de seus trabalhos, que o leve a considerar que os sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos das empresas não estão estruturados para propiciar o adequado registro e controle das operações, bem como a observância das disposições legais, regulatórias e normativos internos.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2017

Manuel Luiz da Silva Araújo
Presidente do Comitê

Natal Júlio De Luca
Membro do Comitê

Jaime Luiz Kalsing
Membro do Comitê

ICATU SEGUROS S.A.

CNPJ: 42.283.770/0001-39

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

Conselheiros

Luciano Soares

Marcos Pessoa de Queiroz Falcão

Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga

DIRETORIA

Diretor Presidente

Luciano Snel Corrêa

Diretores

Alexandre Petrone Vilardi

Mário José Gonzaga Petrelli

Cesar Luiz Salazar Saut

Contador

Marcos Celio Santos Nogueira

CRC-RJ nº 089.351/O-8

Atuário

Lígia de Abreu Sodré Pires

MIBA nº 1394